



# Mesmo com guerra, Ipea prevê crescimento de 1,8% do PIB

## Poupança tem retirada líquida de R\$ 11,1 bilhões em março

Página 3

## Receita recebe mais de 10 milhões de declarações do Imposto de Renda

Página 10

### Previsão do Tempo

Sexta: Sol com muitas nuvens de manhã passando a nublado, com possibilidade de garoa, à noite. A noite o tempo ainda não abre.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 5,06  
Venda: 5,06

### Turismo

Compra: 5,11  
Venda: 5,29

### EURO

Compra: 5,93  
Venda: 5,93

## Produção de motocicletas tem 2º melhor trimestre da história



Foto: Roberto Kozak/Arbly

Página 3

A economia brasileira vai crescer 1,8% neste ano. A previsão é do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), órgão ligado ao Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO).

A previsão positiva da taxa do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) não ignora a guerra iniciada em 28 de fevereiro pelos Estados Unidos e por Israel contra o Irã, em consequência das incertezas provocadas e o decorrente aumento do preço internacional do petróleo.

Mesmo admitindo que “o mundo se encontra no momen-

to de maior tensão geopolítica desde o fim da Guerra Fria [1947-1991], o Ipea vê “motivos para moderado otimismo”, conforme assinala a Carta de Conjuntura nº 70 publicada na quinta-feira (9).

“A elevada incerteza no cenário externo contrasta, entretanto, com a relativa rigidez de algumas dinâmicas que vêm caracterizando a economia brasileira há alguns anos – notadamente, o crescimento rápido e contínuo da renda disponível das famílias e do volume de crédito disponibilizado pelo sistema financeiro nacional”, pondera o estudo. **Página 3**

## Sistema vai facilitar concessão de medidas protetivas a mulheres em São Paulo

Página 2

## Excesso de chuvas causa aumento no preço do feijão

Os custos para aquisição dos alimentos da cesta básica subiram nas 27 capitais, segundo monitoramento feito pelo Departamento Intersindical de Estatísti-

ca e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). São Paulo permanece com o maior valor apurado. **Página 4**

## Câmara derruba texto do Senado sobre seguro-defeso e mantém pagamentos retroativos

Página 9

## Esporte

# Time masculino da meia maratona está pronto para o Mundial por Equipes

Sob a liderança de Caio Bonfim (CASO-DF), a equipe brasileira masculina da meia maratona está pronta para a disputa do Campeonato Mundial de Marcha Atlética Caixa por Equipes 26, no domingo, dia 12 de abril, em Brasília. A prova dos 21,097 km larga às 11:05, e será transmitida ao vivo pelo SporTV, com flashes no Esporte Espetacular, da TV Globo.

É a primeira vez que os atletas disputarão as novas distâncias da marcha atlética adulta em um Mundial – até o ano passado, o evento tinha as provas de 20 km e 35 km. Em Brasília, a meia maratona será realizada em um circuito de 1 km. O percurso estará localizado no Eixo Monumental, com largada e chegada próximas a Catedral Metropolitana e ao Museu Nacional da República. Na classificação final da disputa por equipes, serão contabilizados os três melhores resultados de cada time.

O Brasil estará representado por cinco marchadores e todos já estiveram em Mundiais por Equipes. Além do campeão mundial e medalhista olímpico

Caio Bonfim, estão no time os olímpicos Mathews Correa (Associação de Atletismo de Blumenau-SC), Max Batista dos Santos (CASO-DF) e Lucas Mazzo (CASO-DF), e o jovem João Paulo Nobre de Oliveira (Fundação Edson Queiroz-CE), de 20 anos, que disputou os 10 km sub-20 no Mundial de Antalya, na Turquia, em 2024.

Caio Bonfim, de 35 anos, disputa o seu 8º Mundial por Equipes – é o segundo atleta com o maior número de participações, atrás apenas de Sérgio Galdino, que soma nove aparições entre 1989 e 2006. Atual campeão mundial dos 20 km e vice-campeão mundial dos 35 km (as duas medalhas foram conquistadas no Mundial de Atletismo de Tóquio-2025) e vice-campeão olímpico dos 20 km em Paris-2024, o marchador está pronto para a disputa de um Mundial em casa.

“A gente sabe da responsabilidade de um Mundial em casa. Por isso, treinamos muito para estar na melhor forma possível. A equipe também vem muito boa, com muita dedicação dos meninos. É um momento marcante para

a nossa modalidade, dentro do nosso país”, afirma Caio.

Para Gianetti Bonfim, mãe e treinadora de Caio, o time masculino da meia maratona vem forte para a prova em Brasília. “Tenho grandes expectativas com a equipe masculina e com o Caio, que está muito bem, física e tecnicamente. Ele fez três meias maratonas neste ano, duas na Ásia (China e Japão), além da Copa Brasil, em Brasília. Foi uma preparação longa e boa.”

Em 15 de fevereiro, no Campeonato Japonês da Meia Maratona, realizado em Kobe, Caio estabeleceu o primeiro recorde brasileiro e sul-americano da distância, superando os 21 km em 1:21:44. Na mesma prova, o japonês Toshikazu Yamanishi, que estará em Brasília, estabeleceu o recorde mundial: 1:20:34.

O catarinense Mathews Correa, de 26 anos, é o segundo melhor brasileiro na meia maratona, com a marca de 1:29:56, estabelecida em 14 de março. Em Brasília, disputará o seu 5º Mundial por Equipes. “Estou com a expectativa de competir bem, porque estou em boa forma e confiante. Ver



Foto: Wagner Carmo

Max, Caio e Mathews nos Jogos Olímpicos de Paris-2024

o Brasil subir ao pódio por equipes é um sonho e, com certeza, vamos buscar essa medalha. Não faltará esforço!”. Para Ivo da Silva, treinador de Mathews, o marchador pode contribuir decisivamente para o resultado por equipes. “Além disso, esperamos que ele estabeleça seu recorde pessoal com uma boa margem.”

A melhor posição da equipe masculina brasileira em um Mundial por Equipes é o 6º lugar nos 35 km obtido na edição de 2022,

minha performance aumentou muito durante a preparação. O time da meia maratona dispensa comentários: o Caio, capitaneado, sempre entrega 100%, o Mathews e o Lucas são atletas que não se rendem, dão o máximo, e o João Paulo vem em uma evolução notável. Temos tudo para deixar nossa marca nesse Mundial.”

Na disputa feminina, que fecha a programação do Mundial às 12:50, o Brasil terá uma equipe jovem, com quatro das cinco atletas estreantes na competição. Apenas Thaliane Janaina Miranda (PM Colombo-PR), de 20 anos, disputou uma edição – marchou os 10 km sub-20 no Mundial de Antalya, na Turquia, em 2024. Participaram do Mundial pela primeira vez: Larissa Fernanda Frois (Curitiba SMELJ-PR), Pietra Fernanda Valério do Nascimento (Orcampi-SP), Bruna Batista de Oliveira (Associação de Atletismo de Blumenau-SC) e Maria Luiza Rabelo Jaime (Curitiba SMELJ-PR). As Loterias Caixa e a Caixa são patrocinadoras máster do Atletismo Brasil.

Max diz que o “fator casa” tem sido um combustível na sua preparação. “A expectativa para a

# Artur Andreolli irá estrear o novo chassi Mega Kart na 3ª etapa do Campeonato San Marino

Após duas etapas procurando se adaptar à nova categoria, a F4 Jr, com chassi alugado, o piloto Artur Andreolli (Mira Investimentos Organize-Here – Gestão Inteligente de

escala | RECpoint – Aperte o botão e grave a sua jogada), já deverá estrear o seu novo chassi fornecido pela Mega Kart.

Focando os seus treinos nas pistas do Kartódromo San Mari-

no, na cidade de Paulínia e também no V11 Arena Kart em Arujá, Artur busca maior evolução com o novo chassi.

A maior diferença é justamente o acerto do chassi, que será es-

pecifico para que Artur tenha uma evolução real, possibilitando que o piloto literalmente vista o chassi evoluindo em desempenho.

Sempre com os apoios de Mira Investimentos Organize-

Here – Gestão Inteligente de escala | RECpoint – Aperte o botão e grave a sua jogada, o piloto Artur Andreolli já tem data marcada para a estreia do seu chassi Mega Kart, que será no próximo

dia 18/04, na 3ª etapa do Campeonato San Marino de Kart 2026, na cidade de Paulínia-SP.

Siga o piloto Artur Andreolli na Instagram: [https://www.instagram.com/artur\\_racing/](https://www.instagram.com/artur_racing/)

# Sistema vai facilitar concessão de medidas protetivas a mulheres em SP

A Secretaria da Segurança Pública anunciou na quinta-feira (9) a implementação, em todo o estado, a partir do mês que vem, de um novo sistema, que deverá agilizar a concessão de medidas protetivas a mulheres vítimas de violência. O projeto-piloto, testado em Santos, no litoral paulista, completou uma semana de funcionamento.

Com a iniciativa, agentes da Polícia Militar poderão, ao atender ao chamado e enviar as informações automaticamente à Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) online. Isso permitirá acelerar também a solicitação de exames de corpo de delito.

Para fortalecer o protocolo de

atendimento às vítimas, será exigido dos policiais o preenchimento do Formulário Nacional de Avaliação de Risco (Fonar), que identifica seu grau de vulnerabilidade.

Segundo a pasta, somente no ano passado, a central telefônica da PM, o 190, recebeu entre 1,2 mil e 1,4 mil denúncias de violência doméstica em todo o estado, por dia. Desse total, apenas de 600 a 800 casos viraram queixa formal, por boletim de ocorrência, em delegacias especializadas.

No site São Paulo Por Todas, do governo estadual, há uma lista de canais de atendimento, incluindo aplicativos de celular. Existem, ainda, informações sobre auxílios aos quais as mulhe-

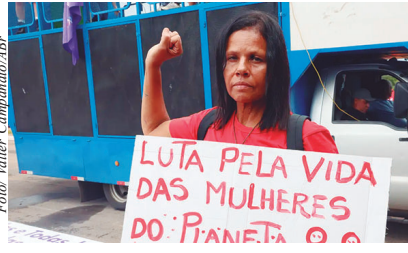


Foto: Walter Campanato/Lib

res vítimas têm direito e endereços de abrigos e outros locais onde pode procurar socorro, como postos instalados em esta-

ções da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). As delegacias especializadas nesse tipo de caso também po-

dem ser visualizadas em um mapa. Nas estações da Luz e Santa Cecília, o Metrô SP mantém unidades em operação, de segunda a sexta, das 8h às 17h, em que podem obter orientações.

## Violência em Campinas

Um homem foi preso em flagrante, no bairro Jardim Florença, em Campinas, após atear fogo ao apartamento de sua ex-companheira, na madrugada desta quarta-feira (8). As chamas se alastraram por outros imóveis, provocando a morte de outra mulher, por asfixia.

O incêndio foi iniciado depois

de o homem ter ameaçado sua ex-parceira e seus filhos, que ficaram a salvo, deixando o local. A vítima fatal do incidente estava no andar de cima do apartamento e chegou a ser socorrida pelo Corpo de Bombeiros, mas não resistiu à inalação de fumaça e faleceu.

A polícia deteve o agressor posteriormente e o encaminhou a uma delegacia, onde permaneceu sob custódia, à disposição da Justiça. Além de ser responsabilizado por propagar o fogo, ele deverá responder por ameaça, violência doméstica e homicídio. (Agência Brasil)

## Governo realiza audiências públicas sobre o Complexo do Ibirapuera e a Vila Olímpica Mário Covas nos dias 13 e 14 de abril

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), realiza na próxima segunda-feira (13) e terça-feira (14) duas audiências públicas para apresentar e dialogar com a sociedade sobre a proposta de concessão de uso do Complexo do Ibirapuera e da Vila Olímpica Mário Covas.

O projeto mantém a prática esportiva gratuita e prioriza o fortalecimento do esporte, ao mesmo tempo em que busca requalificar e reativar esses equipamentos públicos estratégicos. A proposta garante a preservação do patrimônio, a modernização da infraestrutura e o uso contínuo pela população.

A audiência presencial será realizada na próxima segunda-feira (13), às 11h, no Auditório do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), em São Paulo. Já a audiência virtual ocorrerá na terça-feira (14), também às 11h. Os interessados em participar com manifestação oral, da audiência virtual, deverão realizar ins-

crição prévia por meio do formulário disponível aqui, até o dia 13 de abril de 2026, às 17h.

Os encontros integram o processo de escuta e participação social, etapa essencial para o aprimoramento da proposta.

O modelo está orientado à recuperação dos ativos existentes, com respeito às regras de preservação do patrimônio, e à ampliação do acesso da população às atividades esportivas e culturais. Ao integrar a Vila Olímpica, o projeto amplia seu alcance social e fortalece uma política pública que combina memória, inclusão e sustentabilidade no longo prazo.

A proposta contempla a qualificação e ampliação do uso de áreas que somam mais de 260 mil m<sup>2</sup>, com oferta de atividades esportivas e culturais, além da implantação de serviços compatíveis com as características dos espaços. Também estão previstas melhorias em infraestrutura, manutenção, segurança e sustentabilidade, bem como a implementação de programa de iniciação esportiva na Vila Olímpica.



Foto: Divulgação Governo do SP

**Projeto mantém a prática esportiva gratuita e prioriza o fortalecimento do esporte, ao mesmo tempo em que busca requalificar e reativar esses equipamentos públicos estratégicos**

O projeto está em consulta pública desde 23 de março de 2026, com prazo aberto para contribuições até 24 de abril. As informações e documentos estão disponíveis em: <https://www.parceriaseminvestimentos.sp.gov.br/seccparcerias-investimentos/projetos/projetos-qualificados/conjunto-desportivo-constancio-vaz-guimaraes>

Durante esse período, cidadãos, especialistas e instituições podem enviar sugestões para o aprimoramento da proposta, contribuindo para a construção de um projeto alinhado ao interesse público e à valorização do esporte no Estado. (Governo de SP)

## São Paulo vai liderar a Rede Brasileira de Cidades Educadoras

De maneira unânime, a cidade de São Paulo foi escolhida na terça-feira (7) para representar a Rede Brasileira de Cidades Educadoras (REBRACE). A organização atua em conjunto com vários municípios brasileiros, entre eles Passo Fundo, Curitiba e Porto Alegre, para transformar a cidade e garantir o acesso à educação

em diferentes equipamentos. As redes são espaços-chave para o aprendizado mútuo e a construção coletiva de respostas frente a dificuldades compartilhadas. Na América Latina, onde convivem grandes desafios e oportunidades, a cooperação entre cidades é fundamental para impulsionar políticas mais inclusivas, equitativas e sustentáveis.

São Paulo assumirá a coordenação da rede em uma nova etapa, cujo objetivo é potencializar a troca de experiências, promover a articulação e consolidar uma agenda comum. A candidatura foi apresentada pela Secretaria Executiva Pedagógica da rede paulistana, Maria Sílvia Bacila, e contou com o apoio e a aprovação de todas as Cidades

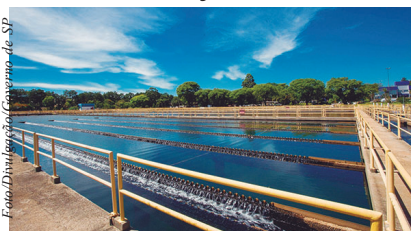
Educadoras da rede. Participaram do encontro Marina Canals Ramoneda, Secretária-Geral da AICE, e Laura Alfonso, Diretora da Delegação para a América Latina, que destacaram o valor estratégico do trabalho em rede e da cooperação entre cidades para enfrentar os desafios atuais da nossa região. (Prefeitura de SP)

## Com investimento de R\$ 1,67 bilhão até 2029, Vale do Ribeira amplia ritmo de obras para universalização do saneamento

O Vale do Ribeira vai receber um pacote de investimentos de R\$ 1,67 bilhão até 2029 em 21 municípios. Ao todo, estão previstos 295 quilômetros de redes de água e 724,3 quilômetros de redes de esgoto, além da implantação de novas estações de tratamento, ampliando a capacidade operacional dos sistemas.

No conjunto dos 21 municípios, mais R\$ 1,53 bilhão será investido entre 2026 e 2029 pela Sabesp, valor que se soma aos R\$ 138,6 milhões que já foram realizados entre o segundo semestre de 2024 e 2025, depois da desestatização da Companhia. "Esse trabalho é feito em conjunto com as prefeituras, que indicam as prioridades das obras, permitindo organizar melhor a execução e atender às necessidades de cada município", afirma Meunier de Oliveira Jr., diretor de Relações Contratuais e Institucionais da Sabesp.

A aceleração dos investimentos foi possível após a desestatização da Sabesp pelo Governo de São Paulo, em 2024, que permitiu a antecipação da universalização de água e esgoto para 2029 em todo o estado e cerca de R\$



**O investimento médio por habitante também avançou na região, com um salto de R\$ 165 por habitante/ano no contrato anterior para R\$ 897**

70 bilhões em obras e melhorias. Além do avanço nas obras no Vale do Ribeira, os indicadores de atendimento também mostram evolução. Desde 2024, foram incorporadas 12,8 mil novas economias urbanas de água, além de 2,3 mil em áreas informais e rurais. No mesmo período, o número de famílias beneficiadas pela tarifa social saltou de 4,4 mil para 22,9 mil até fevereiro de 2026 — um crescimento de 412% que evidencia a ampliação das políticas de inclusão e acesso ao saneamento.

O investimento médio por habitante também avançou na região, com um salto de R\$ 165 por habitante/ano no contrato anterior para R\$ 897 com o novo modelo, refletindo a ampliação da capacidade de investimento e o ritmo mais acelerado de execução das obras.

Só no município de Registro, serão investidos R\$ 113,8 milhões até 2029, sendo R\$ 37 milhões já executados e R\$ 76,7 milhões programados para os próximos anos. As intervenções incluem a ampli-

ação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, além de melhorias operacionais para acompanhar o crescimento populacional.

Desde 2024, a cidade contabiliza 982 novas ligações de água em áreas urbanas e 163 em áreas informais e rurais, além de 408 novas conexões de coleta de esgoto e 186 em áreas informais e rurais. No tratamento, foram 550 novas economias atendidas. No mesmo período, o número de famílias beneficiadas por tarifa social cresceu de 630 para 4.170.

O pacote contempla municípios como Cajati, Iguape, Ilha Comprida, Jacupiranga, Jupiá e Miracatu, entre outros, abrangendo todo o Vale do Ribeira. Entre os destaques, Ilha Comprida deve receber R\$ 583,5 milhões em investimentos, enquanto Iguape terá R\$ 249,6 milhões destinados a obras e melhorias.

As obras fazem parte do plano de expansão da infraestrutura de saneamento e devem ampliar a segurança hídrica, elevar o índice de coleta e tratamento de esgoto e contribuir para a melhoria das condições ambientais nos municípios atendidos. (Governo de SP)

### CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com

**CÂMARA (São Paulo)**  
Vereadora Rute Costa (PL), filha do pastor José Wellington - liderança histórica na Assembleia de Deus (ministério Belém) em São Paulo - estava na recepção à candidatura do Flávio Bolsonaro (PL) pra presidência 2026

**PREFEITURA (São Paulo)**  
Ex-prefeito [além de ex-governador e ex-deputado federal] Paulo Maluf (Arena, PDS, PPB e PP) está com 94 anos. Ele segue apoiando do seu sobrinho - Albertinho Maluf - que se apresenta como herdeiro da história do tio

**ASSEMBLEIA (São Paulo)**  
Deputada Marta Costa permaneceu no PSD. Educadora (cris-tã) de crianças na Assembleia de Deus (Belém) em São Paulo, ela honra a memória da mãe (esposa do seu pai - o pastor José Wellington) Vanda Freire Costa

**GOVERNO (São Paulo)**  
Vice-governador Felício Hamuth (ex-PSD do 'libanês' Kassab - agora no MDB do 'libanês' Temer) começa a ser considerado um político que pode acabar ocupando vários espaços deixados por lideranças judaicas históricas

**CONGRESSO (BRASIL)**  
Ex-deputado (SP) José Dirceu não se deixa abalar pelo que falam alguns colegas (inclusive do PT Lulista) que o achavam 'morto político' - O veterano diz que vai voltar à Câmara Deputados(as), apoiando reeleição do Lulismo

**PRESIDÊNCIA (Brasil)**  
Vice-presidente Geraldo Alckmin (ex-PSDB ... no PSB) não diz o que pensa sobre o que dizem da 'Janja', atual esposa do Lula (dono do PT), em relação a não aceitar que haja outra candidatura 2026 que não seja a do marido

**PARTIDOS (Brasil)**  
Marina Silva (ex-PT, ex-PV, ex-PSB e até outro dia dona do Rede) está preocupada com a reação da nova direção nacional desmentindo que ela não esteja recebendo apoio em sua pretensão de voltar ao Senado [por SP]

**JUSTIÇAS (Brasil)**  
Alexandre de Moraes - ministro no Supremo - é bem conhecido em relação a não permitir que ninguém opine sobre sua vida familiar com a esposa e advogada Viviane Barci de Moraes. Ouvir 'conselheiros' talvez só no Corinthians

**ANO 34**  
O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (SP) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tomado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

**cesar@jornalistacesarneto.com**

**Assinatura on-line**  
Mensal: R\$ 20,00

**Publicidade Legal**  
**Atas, Balanços e Convocações**  
**Fone: 3258-1822**  
**Periodicidade: Diária**  
**Exemplar do dia: R\$ 3,50**

**Agências de notícias**

Agência Brasil - EBC  
Notícias Agrícolas  
Folhapress

Governo de São Paulo  
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

**E-mail: contato@jornalodiasp.com.br**  
**Site: www.jornalodiasp.com.br**

# Mesmo com guerra, Ipea prevê crescimento de 1,8% do PIB

A economia brasileira vai crescer 1,8% neste ano. A previsão é do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), órgão ligado ao Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO).

A previsão positiva da taxa do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) não ignora a guerra iniciada em 28 de fevereiro pelos Estados Unidos e por Israel contra o Irã, em consequência das incertezas provocadas e do decorrente aumento do preço internacional do petróleo.

Mesmo admitindo que "o mundo se encontra no momento de maior tensão geopolítica desde o fim da Guerra Fria [1947-1991], o Ipea vê "motivos para moderado otimismo", conforme assinala a Carta de Conjuntura nº

70 publicada na quinta-feira (9). "A elevada incerteza no cenário externo contrasta, entretanto, com a relativa rigidez de algumas dinâmicas que vêm caracterizando a economia brasileira há alguns anos – notadamente, o crescimento rápido e contínuo da renda disponível das famílias e do volume de crédito disponibilizado pelo sistema financeiro nacional", pondera o estudo.

No Brasil, o consumo das famílias, influenciado pelo aumento real do salário mínimo, é "um dos maiores motores da economia", conforme descreve o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), responsável pelo cálculo do PIB, e também ligado ao MPO. O mencionado "crédito disponibilizado" pode viabilizar in-

vestimentos privados, outro fator de crescimento do PIB.

Além do consumo e dos investimentos, a conta do crescimento do PIB considera as despesas do Estado e o saldo entre exportações e importações.

Segundo o Ipea, o Estado seguirá a política do novo arcabouço fiscal "caracterizada pela combinação de elevação dos gastos públicos de natureza social e crescimento das receitas públicas, decorências diretas, no caso dos gastos, da política de valorização do salário mínimo e da reindexação dos gastos com saúde à recente curva de inflação no Brasil".

Quanto ao comércio exterior, o Ipea aponta que esse se beneficiará de "políticas fiscais expansionistas" por causa dos invest-

imentos em inteligência artificial e em razão dos gastos com armamentos, ocasionados pelo conflito no Oriente Médio.

O instituto lembra que "a eclosão da guerra na Ucrânia [em fevereiro de 2022] não impediu, por exemplo, que o comércio mundial crescesse 5,8%" naquele ano.

No ano passado, o Ipea acertou a previsão de crescimento do PIB, de 2,3%. Se a projeção do instituto se confirmar este ano, o somatório do período 2023-2026 será de 10,7%, índice maior que os dois quadriênios anteriores.

Nesse caso, o resultado seria cinco pontos percentuais acima do PIB do quadriênio anterior (total de 5,7% entre 2019-2022), 0,8 ponto percentual acima do PIB total entre 2015 e 2018 (9,9%). (Agência Brasil)

**Brasiliana**  
Maurício Picazo Galhardo



Então olhei para o Brasil e vi o campo...

- Quero saber apresentar:

...o risco climático aumentou 75 vezes, mas o seguro rural não atende essa necessidade. Em 2013, as indenizações climáticas eram de R\$ 78 milhões. Em 2024, foi de R\$ 60 bilhões. Em 2021, a área segurada era de 13,7 milhões de hectares; em 2024 foi de 7,2 milhões de hectares. Menos seguro, é mais insegurança alimentar e econômica. No Brasil apenas 3,27% de toda área plantada está assegurada. O seguro rural, não é gasto e proteção da produção, e da segurança alimentar. O Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) em 2025 foi de R\$ 1,06 bilhão, mas a demanda é de mais de R\$ 4 bilhões.

- As seguradoras precisam ter o seguro climático?
- Seguro climático é uma necessidade?
- Clima e seguro tem tudo a ver?



A nova Lei de Seguro Rural atualiza as regras e fortalece a proteção de quem produz, com instrumentos mais eficazes para enfrentar os riscos da atividade agropecuária, e deve entrar na pauta do Plenário da Câmara dos Deputados. Por hoje é isto. Boa semana e até a próxima brasileira.

## Governo Lula quer liberar R\$ 7 bilhões do FGTS em medida para reduzir endividamento

O governo Lula quer a liberação de R\$ 7 bilhões que teriam sido retidos por erro da Caixa após duas medidas provisórias assinadas em 2025 liberarem o pagamento do saldo do FGTS na modalidade saque-aniversário. Segundo o ministro Luiz Marinho afirmou ao programa Alô Alô Brasil, da Rádio Nacional, a Caixa não cumpriu integralmente o que determinavam as medidas e seguiu uma parte dos valores que deveriam ser liberados.

"A Caixa cometeu um erro porque não liberou a totalidade desses recursos, então tem um resíduo de R\$ 7 bilhões que nós estamos trabalhando e propondo que libere agora", disse o ministro. A previsão do governo é beneficiar 10 milhões de pessoas.

Procurada, a Caixa disse observar estritamente a legislação vigente e seguir as determinações do Conselho Curador do FGTS, órgão com representação de empresas, trabalhadores e governo responsável por definir as políticas de uso do fundo.

A modalidade saque-aniversário foi criada em 2019 pelo governo Jair Bolsonaro (PL). Ao optar pelo modelo, o trabalhador pode sacar uma parte do FGTS anualmente, no mês do seu aniversário. Ele abre mão, no entanto, de ter a possibilidade de sacar o saldo completo ao ser demitido, ficando apenas com a multa rescisória de 40%.

Em fevereiro e dezembro de 2025, o governo Lula editou medidas provisórias liberando o saque completo do saldo do FGTS para quem havia sido demitido sem justa causa entre janeiro de 2020 e dezembro de 2025.

Com a primeira medida, o governo previa liberar R\$ 12 bilhões para 12 milhões de trabalhadores, e com a segunda, R\$ 7,8 bilhões para 14 milhões de trabalhadores. Ficariam retidos apenas os valores usados como garantia nas antecipações do saque-aniversário modalidade de crédito derivada do programa e oferecido por bancos.

Segundo Marinho afirmou ao jornal O Globo, no entanto, parte dos valores que deveriam ser liberados acabou retida pela Caixa para ser utilizada para novos empréstimos. "Constatamos que tem um volume de recursos que a Caixa deixou na conta do

trabalhador para que ele tomasse novos empréstimos", afirmou o ministro, segundo o jornal.

"O regramento aplicável aos valores bloqueados em garantia decorrentes das operações vinculadas ao Saque Aniversário do FGTS é definido pelo Conselho Curador do FGTS, de acordo com a Lei nº 8.036/1990", afirmou a Caixa em posicionamento à reportagem.

O ministro também disse estudar a liberação de parte do saldo do FGTS como garantia para baixar os juros de empréstimos consignados medida que precisaria passar pelo Conselho Curador do FGTS.

"O trabalhador poderia usar uma parcela para quitar a sua dívida. Então, se ele disser: 'topo pegar 10% do fundo mais a multa para dar para garantir para ter uma taxa de juros menor e baixar a prestação', poderia", afirmou.

O uso do FGTS para quitar dívidas foi alvo de críticas de sindicatos de construtoras e setor mais beneficiado por recursos do fundo.

Ao longo do governo, Marinho deu declarações criticando o saque-aniversário e chegou a propor o fim da modalidade.

"Como medida para preservar a poupança do trabalhador e garantir a real finalidade do FGTS, o ministro Luiz Marinho vai propor ao presidente Lula que seja proibido o saque dos recursos do fundo na data de aniversário", afirmou nota do Ministério do Trabalho divulgada em janeiro de 2023, no primeiro mês do mandato.

Na entrevista ao Globo, no entanto, Marinho disse que o fim da modalidade não será discutido antes do fim do ano.

"Não está em debate o fim do saque-aniversário do FGTS, está fora de pauta [...] Se vamos debater em um futuro governo, eu não sei."

Além das medidas provisórias alterando algumas regras da modalidade, em outubro do ano passado o governo limitou as antecipações oferecidas por bancos a até cinco saques.

Como mostrou a Folha de S.Paulo, a medida agradau ao setor imobiliário, que vinha criticando a redução nos recursos do FGTS utilizados para o financiamento de obras de infraestrutura, como habitação, e também para a compra da casa própria. (Folhapress)

## Produção de motocicletas tem 2º melhor trimestre da história

As fabricantes de motocicletas instaladas no Polo Industrial de Manaus produziram 561.448 unidades de motocicletas no primeiro trimestre deste ano. Isso representa uma alta de 12,1% em relação ao mesmo período do ano passado e o segundo melhor resultado da história, apontou na quinta-feira, (9) a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetes, Bicicletas e Similares (Abraciclo), que está completando 50 anos de existência em 2026.

No ranking do primeiro trimestre, os modelos de baixa cilindrada ficaram em primeiro lugar, com 435.731 unidades produzidas, o que representou 77,6% do volume total. Em segundo lugar, ficaram as motocicletas de média cilindrada, com 110.405 unidades (19,7%), seguidas pelas de alta cilindrada, que somaram 15.312 unidades (2,7%).

Só no mês de março foram

produzidas 212.716 unidades, um avanço de 34,5% em comparação a março do ano passado e de 29,6% até fevereiro. Segundo a Abraciclo, esse volume de produção é um recorde histórico para o mês de março.

"O resultado do primeiro trimestre foi extremamente positivo, com o melhor marco histórico de produção", comemorou o presidente da associação, durante entrevista coletiva concedida hoje.

Apesar disso, ele diz que o setor se mantém alerta por possíveis reflexos provocados pela guerra no Oriente Médio. "Existe uma preocupação quanto aos conflitos globais. Isso está impactando no preço do petróleo e de seus derivados, o que pressiona a inflação e provocou uma leve queda na taxa de Selic. Esse cenário macroeconômico gera um pouco de preocupação no segmento", falou Bento.

As exportações de motocicletas produzidas no Polo Industrial de Manaus cresceram 18,6%

em relação a março de 2025 e de 29,2% até fevereiro.

"As vendas continuam consistentes, principalmente pelos atributos da motocicleta como economia, mobilidade urbana, menor custo de aquisição e uso profissional", disse o presidente da associação, durante entrevista coletiva concedida hoje.

Apesar disso, ele diz que o setor se mantém alerta por possíveis reflexos provocados pela guerra no Oriente Médio. "Existe uma preocupação quanto aos conflitos globais. Isso está impactando no preço do petróleo e de seus derivados, o que pressiona a inflação e provocou uma leve queda na taxa de Selic. Esse cenário macroeconômico gera um pouco de preocupação no segmento", falou Bento.

As exportações de motocicletas produzidas no Polo Industrial de Manaus cresceram 18,6%

no primeiro trimestre deste ano, totalizando 11.441 unidades.

"Houve crescimento novamente para a América do Sul, com o primeiro lugar liderado pela Argentina, provocada pela recuperação da economia", falou o presidente da entidade.

No mês de março foram exportadas 4.606 unidades, volume 13,9% superior ao registrado no mesmo mês do ano passado e 29,1% maior na comparação com janeiro.

Para este ano, a Abraciclo projeta um crescimento de 4,5% na produção de motocicletas, com 2.070.000 unidades fabricadas. A previsão também é crescimento no licenciamento, com 2.300.000 vendas, representando aumento de 4,6% em relação ao ano passado.

Quanto às exportações, a projeção da entidade indica crescimento em torno de 4,4% para este ano, com 45.000 unidades embarcadas. (Agência Brasil)

## Poupança tem retirada líquida de R\$ 11,1 bilhões em março

O saldo da aplicação na caderneta de poupança caiu em março deste ano, com registro de mais saques do que depósitos. As saídas superaram as entradas em R\$ 11,1 bilhões, de acordo com relatório divulgado na quinta-feira (9) pelo Banco Central (BC).

No mês passado, foram aplicados R\$ 369,6 bilhões, contra saques da ordem de R\$ 380,7 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R\$ 6,3 bilhões. O saldo da poupança é de quase R\$ 1 trilhão.

Nos últimos anos, a caderneta vem registrando mais saques

do que depósitos. Em 2023 e 2024, as retiradas líquidas foram R\$ 87,8 bilhões e R\$ 15,5 bilhões, respectivamente. No ano passado, o saldo negativo da poupança chegou a R\$ 85,6 bilhões.

No primeiro trimestre deste ano, a caderneta já acumula R\$ 41,2 bilhões em retiradas líquidas. Entre as razões para as saídas está a manutenção da Selic – a taxa básica de juros – em alta, o que estimula a aplicação em investimentos com melhor desempenho.

Na última reunião, no mês passado, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC come-

çou a reduzir a Selic, com um corte de 0,25 ponto percentual ao ano. Entretanto, com as tensões causadas pela guerra no Oriente Médio, a autoridade monetária não descartou reverter o ciclo de baixa, caso seja necessário.

A Selic é o principal instrumento do BC para garantir que a meta de 3% para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência oficial da inflação no país, seja alcançada. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos enca-

recem o crédito e estimulam a poupança.

Em fevereiro, a alta dos preços em transportes e educação fez a inflação oficial do mês fechar em 7% – aceleração diante do registrado em janeiro (0,3%). No entanto, o IPCA acumulado em 12 meses recuou para 3,81%, abaixo dos 4% pela primeira vez desde maio de 2024.

A inflação de março, já com os possíveis impactos da guerra no Oriente Médio, será divulgada nesta sexta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (Agência Brasil)

## Receita cobrou R\$ 5,2 bi de contribuintes por erros no Imposto de Renda em 2025

A Receita Federal do Brasil cobrou R\$ 5,2 bilhões de contribuintes em 2025 após identificar inconsistências em declarações do Imposto de Renda que caíram na malha fina.

Do total de 3,2 milhões de declarações retidas, a maior parte foi resolvida sem necessidade de autuação: 2,4 milhões foram corrigidas espontaneamente pelos próprios contribuintes, o equivalente a 75,2% dos casos. Esse movimento resultou na regularização de R\$ 2,6 bilhões, indicando que muitos declarantes reconheceram erros e ajustaram as informações por iniciativa própria.

Por outro lado, entre os contribuintes que não fizeram a autorregularização, a Receita constituiu outros R\$ 2,6 bilhões em créditos tributários de ofício. Nesses casos, o valor é lançado diretamente pelo fisco.

Cada ano, a malha fina do IR se torna mais precisa e amplia a capacidade da Receita de cruzar informações e identificar inconsistências. Com isso, erros comuns na declaração, como omitir rendimentos, informar valores diferentes dos declarados por empresas ou lançar deduções indevidas, como as com despesas de saúde, continuam sendo os principais responsáveis

por reter declarações.

Há duas novidades com relação à malha fina deste ano: o sistema vai fazer alertas enquanto o contribuinte faz a declaração sempre que identificar algo fora do padrão: "isso está estranho" ou "essa despesa médica está muito alta", por exemplo. O fisco também promete um filtro mais avançado no controle às despesas médicas, com o avanço do Receita Saúde, sistema que passou a exigir que profissionais de saúde emitam recibos eletrônicos das consultas, inclusive os que estão vinculados ao CPF e não ao CNPJ da clínica ou hospital.

No ano passado, de acordo com a Receita, o principal motivo para a retenção foram as deduções com despesas médicas. Esse tipo de gasto já havia liderado o ranking em 2024, invertendo o posto com as omissões de rendimentos, que historicamente ocupavam a primeira posição.

### QUEM É OBRIGADO A DECLARAR O IR?

Deve entregar a declaração neste ano o contribuinte que, em 2025 - Recebeu rendimentos tributáveis - como salário e aposentadoria - a partir de R\$ 35.584,00 - Recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados

exclusivamente na fonte (como rendimento de poupança ou FGTS) acima de R\$ 200 mil

- Obteve, em qualquer mês, ganho de capital na venda de bens ou direitos sujeito à incidência do Imposto;

- Realizou operações de venda na Bolsas de Valores cuja soma foi superior a R\$ 40 mil ou teve apuração de ganhos líquidos sujeitas à incidência do imposto

- Obteve, na atividade rural, receita bruta em valor superior a R\$ 177.920 ou pretenda compensar, no ano-calendário de 2025 ou posteriores, prejuízos de ano-calendário anteriores ou do próprio ano-calendário de 2025

- Tinha, em 31 de dezembro, a posse ou a propriedade de bens ou direitos de valor acima de R\$ 800 mil

- Passou à condição de residente no Brasil em qualquer mês e nessa condição encontrava-se em 31 de dezembro;

- Optou pela isenção do imposto sobre a renda incidente sobre o ganho de capital auferido na venda de imóveis residenciais, caso o produto da venda seja aplicado na aquisição de imóveis residenciais localizados no País, no prazo de cento e oitenta dias, contado da celebração do contrato de venda, nos termos do art. 39 da Lei nº 11.196,

de 21 de novembro de 2005

- Optou por declarar os bens, direitos e obrigações detidos pela entidade controlada, direta ou indireta, no exterior como se fossem detidos diretamente pela pessoa física, nos termos do regime de transparência fiscal de entidade controlada estabelecido no art. 8º da lei nº 14.754, de 12 de dezembro de 2023

- Era titular, em 31 de dezembro, de trust e demais contratos regidos por lei estrangeira com características similares, nos termos dos arts. 10 a 13 da Lei nº 14.754, de 12 de dezembro de 2023

- Tinha capital investido em aplicações financeiras no exterior e que se referem aos arts. 2º a 4º e 9º da Lei nº 14.754, de 12 de dezembro de 2023

- Teve rendimentos ou pretenda compensar, no ano-calendário de 2025 ou posteriores, perdas de anos-calendário anteriores ou do próprio ano-calendário de 2025

- Teve lucros ou dividendos de entidades no exterior, nos termos dos arts. 2º e 5º a 6º-A da lei nº 14.754, de 12 de dezembro de 2023 Quem é obrigado a declarar e ataca pena multa mínima de R\$ 165,74, que pode chegar a 20% do imposto devido no ano. (Folhapress)

# Excesso de chuvas causa aumento no preço do feijão

## Brasil ganhou 9 milhões de novos inadimplentes desde o fim do Desenrola

O alívio foi temporário. Quase dois anos após o fim do Desenrola, programa de renegociação de dívidas criado pelo governo federal em julho de 2023, o Brasil ganhou 9 milhões de novos inadimplentes, e convive com um calote do consumidor no maior patamar desde 2012. Hoje há um contingente de 81,7 milhões de pessoas que estão com contas atrasadas.

O governo agora debate a reedição de um programa voltado para endividados que, para especialistas, foi pensado desde o início para atacar os sintomas e não a raiz do superendividamento.

Promessa de campanha do governo Lula, o Desenrola foi lançado com o objetivo de combater a inadimplência crescente do pós-pandemia. Na época, o número de inadimplentes estava no patamar recorde de 71,4 milhões, segundo dados da Serasa, e a inadimplência era de 4,14% (índice de contas com mais de 90 dias em atraso).

O programa durou cerca de 10 meses e conseguiu reduzir o número de inadimplentes que ganhavam até dois salários mínimos ou eram inscritos no Cadastro Único de 25,2 milhões para 23,1 milhões quando terminou, em maio de 2024. Esse era o público-alvo do Desenrola.

O número total de devedores, de todas as faixas de renda, subiu a 72,5 milhões, enquanto o calote acima de 90 dias se reduziu a 3,69%.

Segundo especialistas, o programa ajudou a controlar o crescimento que poderia ser ainda maior do superendividamento. Passado esse efeito pontual, a inadimplência voltou a crescer com força, impulsionada pelos juros cada vez maiores, pela oferta agressiva de crédito pelas instituições financeiras e pela exclusão das betas.

Esse cenário levou o número de inadimplentes a alcançar quase 82 milhões de indivíduos em fevereiro deste ano, enquanto a inadimplência da carteira de crédito total das pessoas físicas (incluindo os empréstimos imobiliários) alcançou 5,24%, a maior em 14 anos.

"O governo tomou uma medida paliativa, que não interrompeu o ciclo que promove o endividamento", diz a economista Ione Amorim, consultora de serviços financeiros do Idec (Instituto de Defesa do Consumidor). "Parte dos consumidores saiu temporariamente das estatísticas, mas isso não quer dizer que não estavam mais endividados."

Para ela, a proposta do Desenrola foi reabilitar a situação financeira dos brasileiros para que voltassem a consumir. Ela lembra que a primeira medida do programa foi excluir os negativos com dívidas até R\$ 100 dos cadastros dos birôs de crédito.

"Quem teve o nome limpo foi pegar crédito, mas houve um rebote, com a inadimplência voltando a crescer de forma acelerada", afirma a economista.

Atualmente, a maior parte das dívidas são com bancos, principalmente de cartão de crédito (26,7% do total), seguidos por contas de consumo, como água e luz (21,3%) e dívidas com financeiras (20,3%), segundo dados da Serasa.

### DIFFICULDADE DE ACESSO À PLATAFORMA

Quando foi encerrado, o Desenrola havia atendido 15 milhões de pessoas com dívidas de R\$ 53,2 bilhões. O Ministério da Fazenda afirmou, por

meio da sua assessoria de imprensa, que a pasta avalia que o Desenrola atingiu seu objetivo. "O valor negociado corresponde a 0,5% do Produto Interno Bruto", afirmou.

Um número preliminar previa alcançar até 30 milhões de indivíduos. O resultado ficou abaixo do esperado, na avaliação de especialistas, por erros de implementação principalmente na segunda fase do programa.

A primeira se concentrou nos devedores com renda até R\$ 20 mil, que renegociaram dívidas diretamente com as instituições financeiras. Já a segunda etapa, com foco na população de baixa renda, exigia que os inadimplentes entrassem na plataforma digital criada para o programa.

Isso se revelou uma barreira, já que a plataforma demandava que o devedor possuísse contas ouro e prata no portal Gov.br para acesso. Posteriormente, a exigência foi reduzida para contas do nível bronze.

"Isso deixou a adesão mais lenta", aponta Laura Gonzalez, coordenador do Centro de Estudos em Microfinanças e Inclusão Financeira da FGV. Entre os pontos positivos do programa ele cita a limitação da taxa de juros do crédito renegociado e a construção da plataforma do governo para renegociação de dívidas, que pode ser usada futuramente.

"Não me parece que houve uma preocupação com as causas estruturais do superendividamento", afirma.

O salto do número de endividados nos últimos anos pode ser explicado, segundo ele, por uma oferta agressiva de crédito. "Hoje há uma combinação de mais atores atuando no mercado de crédito digital, oferecendo empréstimos de forma quase automática. Os juros altos são a cereja do bolo", diz.

É a mesma avaliação de André Sacconatto, economista da FecomercioSP. "Isso, somado à baixa educação financeira e altas taxas de juros, levou ao crescimento do endividamento."

Para Fabio Bettes, economista-chefe da CNC (Confederação Nacional do Comércio), o pano de fundo da elevação do superendividamento é a alta na taxa básica de juros, que subiu de 10,50% ao ano, patamar de quando o Desenrola foi encerrado, a 14,75% ao ano hoje.

"O Desenrola teve boas intenções, mas não resolveu o problema nem de longe. Quando o paciente tem uma doença grave e você dá uma aspirina para ele, não vai resolver", diz.

O Ministério da Fazenda estuda hoje um novo programa, cujo objetivo é renegociar principalmente dívidas de modalidades mais caras, como cartão, cheque especial e crédito pessoal sem garantia, oferecendo abatimentos de até 80% e refinanciamento do restante.

Os especialistas avaliam que a nova renegociação corre o risco de cometer os mesmos erros se o foco for em uma solução apenas emergencial.

O governo avalia estipular contrapartidas para quem acessar a ajuda federal? "Entre elas, uma restrição a apostas em bets e a necessidade de se fazer um curso de educação financeira, como mostrou a Folha.

Gonzalez, da FGV, acredita que é preciso aprimorar a qualidade da oferta do crédito digital. "Quando um imóvel vai ser financiado, por exemplo, existe uma limitação do quanto o crédito vai representar da renda da pessoa. Essa limitação poderia ser pensada para outras modalidades."

Os custos para aquisição dos alimentos da cesta básica subiram nas 27 capitais, segundo monitoramento feito pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). São Paulo permaneceu com o maior valor apurado, de R\$ 883,94, enquanto Aracaju tem a cesta mais barata, uma média de R\$ 598,45.

Os alimentos com maior impacto foram o feijão, a batata, o tomate, a carne bovina e o leite, todos com aumento, sendo que os três primeiros tiveram impacto decisivo das chuvas nas principais regiões produtoras. Na contramão, o açúcar teve queda no custo médio em 19 cidades, relacionada ao excesso de oferta.

Segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, as cidades com aumento mais expressivo foram Manaus (7,42%), Salvador (7,15%), Recife (6,97%), Macaé (6,76%), Belo Horizonte (6,44%), Aracaju (6,32%), Natal (5,99%), Cuiabá (5,62%), João Pessoa (5,53%) e Fortaleza (5,04%). Entre os valores nominais, além da capital paulista há destaque para as cidades do Rio de Janeiro (R\$ 867,97), de Cuiabá (R\$ 838,40), Florianópolis (R\$ 824,35) e Campo Grande (R\$ 805,93), com as demais capitais tendo valores em meio abaixo do patamar dos R\$ 800.

Com o salário-mínimo a R\$ 1.621,00 o trabalhador nessas cidades precisa de cerca de 109 horas para custear a cesta. Ainda que alto, o valor apresentado queda se comparado à renda, em relação ao ano passado.

"Quando se compara o custo da cesta e o salário-mínimo líquido, ou seja, após o desconto de

7,5% referente à Previdência Social, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu em média, nas 27 capitais pesquisadas em março de 2026, 48,12% do rendimento para adquirir os itens alimentícios básicos e, em fevereiro, 46,13% da renda líquida. Em março de 2025, considerando as 17 capitais analisadas, o percentual médio ficou em 52,29%", indicou o levantamento.

Em março, o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica foi de 97 horas e 55 minutos, enquanto em fevereiro era de 93 horas e 53 minutos. Se comparado com março de 2025, considerando o conjunto restrito de 17 capitais analisadas, a jornada média foi de 106 horas e 24 minutos.

O estudo permite comparar, ainda, o aumento desde o ano passado, e aponta que houve alta em 13 cidades e queda em quatro nos últimos 12 meses, com destaque para os aumentos em Aracaju (5,09%), Salvador (4,51%) e Recife (4,38%). As principais reduções ocorreram em Brasília (-4,63%) e Florianópolis (-0,91%). A comparação de intervalo anual é limitada a 17 capitais, pois o Dieese não realiza levantamentos mensais nas cidades de Boa Vista, Cuiabá, Macapá, Macaé, Manaus, Palmas, Porto Velho, Rio Branco, São Luiz e Teresina.

O estudo indica que o valor do feijão subiu em todas as cidades. O grão preto, pesquisado nos municípios da Região Sul, do Rio de Janeiro e de Vitória, apresentou alta, com percentuais entre 1,68%, em Curitiba, e 7,17%, em Florianópolis. Para o grão carioca, o aumento nas demais capitais, os custos ficaram entre 1,86%, em

Macapá, e 21,48%, em Belém. Alta do feijão ocorreu devido à restrição de oferta, por dificuldades na colheita, redução de área na primeira safra e expectativa de menor produção na segunda safra, mostra o levantamento.

"Quando a gente vê um aumento de preços, tende a pensar que os produtores estão lucrando mais, mas nestes casos menos produtores têm o produto e aí podem estar vendendo por mais, só que o que aconteceu bastante neste ano é que quem plantou, por exemplo, 60 sacas colheu apenas 30 ou 40. O clima prejudicou no Paraná e na Bahia, e a gente tem uma área plantada menor", explicou Marcelo Lüders, presidente do Instituto Brasileiro do Feijão (Ibrafe).

Lüders lembrou que a produção ainda tem atraso considerável em outras áreas, como Mato Grosso do Sul, onde o excesso de chuvas levou a uma janela menor entre culturas e forçou a substituição por um tipo de feijão preto destinado principalmente ao mercado indiano.

"Os números que a gente tem hoje não refletem a nossa realidade, a gente tem tido menos o carioca, pois é um feijão que o governo não garante preço, já que o preço mínimo existe para enfeite, o produtor não se beneficia em nenhum momento, isso não há mercado externo". Esses fatores levaram a uma diferença considerável entre o feijão carioca e o feijão preto, variedades mais procuradas nos maiores mercados.

O grão carioca chega a ser vendido hoje a R\$ 350 a saca, com possibilidade de queda de fato a partir dos meses de agosto, setembro e outubro, quando se colhe a safra irrigada. O feijão preto

ainda tem um valor melhor, em torno de R\$ 200 a 210 a saca, pois há muito estoque das duas colheitas de 2025, mas esse excedente será pressionado já que se plantou pouco na segunda safra, que é a do começo do ano, e a cultura sofreu impacto da chuva forte no Paraná. A expectativa é de uma inversão de preços, com o feijão preto mais caro do que o carioca em 2026.

"Isso é terrível para os produtores. A exportação diminuiu em 2025, isso é cíclico. O estímulo para plantar o feijão carioca é muito grande, e isso é um risco pois pode derrubar o preço", complementa o analista.

A estimativa da Conab indica uma produção superior a 3 milhões de toneladas, com avanço de 0,5% em relação ao ciclo 2024/2025. O impacto do aumento do custo de fertilizantes e de combustíveis ainda não foi sentido pelo setor, o que aumenta a incerteza. Há expectativa de aumento global dos valores de alimentos.

O Dieese também mostra o valor ideal do salário-mínimo. Para isso, considera a cesta mais cara, em São Paulo e os custos básicos que dariam conta das necessidades garantidas na Constituição para o trabalhador e sua família: alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência. Em março, o valor para uma família de quatro pessoas seria R\$ 7.425,99 ou 4,58 vezes o mínimo vigente. Em fevereiro, o valor necessário era de R\$ 7.164,94 e correspondeu a 4,42 vezes o piso mínimo. Na comparação com março de 2025 o mínimo necessário seria de R\$ 7.398,94 ou 4,87 vezes o valor vigente na época, que era de R\$ 1.518,00. (Agência Brasil)

## Petroleiras conseguem liminar contra imposto de exportação de petróleo

Um grupo de cinco grandes petroleiras com operações no Brasil obteve na quarta-feira (8) liminar contra o imposto de exportação de petróleo criado pelo governo para financiar a subvenção econômica sobre o diesel.

O grupo é formado pela francesa TotalEnergies, a hispano-chinesa Repsol Sinopec, a portuguesa Petrol, a britânica Shell e a norueguesa Equinor. Juntas, elas produziram em fevereiro 791 mil barris de petróleo, o equivalente a 20% da produção nacional. O governo anunciou que recorrerá da liminar.

O volume é praticamente todo destinado ao mercado internacional e é maior do que a média de exportações da Petrobras em 2025, que atingiu o recorde de 765 mil barris por dia.

Na ação, as empresas defendem que a medida provisória

1.340, que instituiu a cobrança, "desvirtuou a natureza extrafiscal do imposto de exportação, utilizando-o como instrumento meramente arrecadatório".

Alegam ainda "violação aos princípios da segurança jurídica, isonomia, livre concorrência e capacidade contributiva, bem como a necessidade de observância do princípio da anterioridade, diante da inequívoca finalidade fiscal do tributo instituído".

O imposto cobra 12% sobre as exportações de petróleo. Foi criado para sustentar os R\$ 10 bilhões que o governo previa gastar com a primeira subvenção sobre o diesel, de R\$ 0,32 por litro. O setor calcula que serão arrecadados cerca de R\$ 30 bilhões com a taxa.

Em sua decisão, o juiz disse ver "plausibilidade jurídica na tese de que a cobrança imedia-

ta do imposto de exportação, instituído com finalidade arrecadatória, viola o princípio da anterioridade". A liminar se justifica, diz, porque "a exigência imediata do tributo pode gerar prejuízos irreversíveis aos imigrantes, afetando sua competitividade internacional e sua capacidade financeira".

Em evento no Rio de Janeiro na quarta, representantes das empresas que entraram com o pedido de liminar questionaram o imposto e afirmaram que a instabilidade fiscal pode afetar a decisão de investimentos no Brasil.

"A cada três barris de petróleo produzidos no Brasil, dois ficam em carga tributária. Nos Estados Unidos, apenas um. Por isso, falamos tanto da necessidade de não elevarmos a carga tributária", disse o presidente da Shell no Brasil, Cris-

tiano Pinto da Costa.

"O Brasil é reconhecido e tem tradição de respeito aos contratos e isso é importante", disse Verônica Coelho, da Equinor. "Mas ao longo dos últimos anos a gente tem tido algumas surpresas em mudanças fiscais que fazem esse risco subir e tornam mais difícil a tomada de decisão de novos investimentos."

Também presente ao evento, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, defendeu que o imposto transfere lucros extraordinários das petroleiras com o petróleo caro ao consumidor brasileiro. "Tempos extraordinários exigem medidas extraordinárias", afirmou.

Ele anunciou que o governo recorrerá da liminar. "O recurso será apresentado pela AGU (Advocacia-Geral da União) em breve", afirmou. (Folhapress)

## Estudo inédito da Fiocruz pode ampliar prevenção de HIV entre jovens

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) na Bahia lança, na sexta-feira (10), em Salvador, um estudo para ampliar a prevenção do vírus da imunodeficiência humana (HIV) entre adolescentes e jovens na periferia. A iniciativa é inédita e inovadora, segundo informou à Agência Brasil o pesquisador da Fiocruz Bahia e professor da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Laio Magno.

A ideia é testar a profilaxia pré-exposição (PrEP) em adolescentes e jovens na faixa etária de 15 a 24 anos, especialmente homens gays, travestis e mulheres trans. A PrEP é um método preventivo que utiliza medicamentos antirretrovirais antes de uma possível exposição ao vírus, preparando o organismo para bloquear a infecção pelo HIV.

Segundo o professor Magno, homens que fazem sexo com outros homens não possuem, necessariamente, a identidade assumidamente gay e podem até assumir outra identidade. O estudo será realizado em Salvador e São Paulo e terá a participação de cerca de 1,4 mil jovens.

Em Salvador, o estudo é coordenado pelos professores Laio Magno e Inês Dourado, da

Universidade Federal da Bahia (UFBA) e, em São Paulo, por Alexandre Granjeiro e Márcia Couto, da Faculdade de Medicina Preventiva da Universidade de São Paulo (USP).

O projeto tem financiamento do National Institutes of Health (NIH), dos Estados Unidos, onde é desenvolvido também pela Universidade do Alabama, e conta com parceria do Ministério da Saúde, secretarias estaduais e municipais e organizações da sociedade civil.

### Vulnerabilidade

Denominado PrEP na Comunidade (ComPrEP), o estudo nasceu da experiência dos pesquisadores com a oferta da profilaxia pré-exposição a adolescentes no país. Jovens de 15 a 24 anos são a população que têm maior vulnerabilidade ao HIV, e conta com parceria do Ministério da Saúde, secretarias estaduais e municipais e organizações da sociedade civil.

Segundo o professor, base-

ado em dados do Ministério da Saúde, a população de gays, mulheres trans e travestis é a que menos acessa os serviços de saúde.

"Para se ter uma ideia, no painel de Previdência, os dados do Ministério da Saúde revelam que apenas 0,2% da população que usa PrEP hoje, no país, tem idades entre 15 e 19 anos. Em contrapartida, temos observado que a população de homens nesta faixa etária é a que mais sofre com infecção pelo HIV, que tem maior taxa de incidência de infecção. É um grande desafio acessar essa população."

### Educações pares

Os pesquisadores vão testar a oferta do pré-teste na comunidade por educadores pares, que são jovens da própria comunidade treinados e supervisionados por profissionais de saúde. Para o professor Magno, o efeito será positivo para a continuidade do uso da profilaxia, em comparação com o cuidado padrão do serviço de saúde apenas por profissionais de saúde.

Os participantes serão divididos entre dois modelos de cuidado: o tradicional, feito em unidades de saúde, e o comunitário

com oferta de PrEP mediada por educadores pares e supervisionada por equipe clínica.

O acompanhamento terá duração de até 12 meses, com avaliação de indicadores como início, adesão e permanência no uso da profilaxia.

### Recrutamento

O estudo piloto deverá estar pronto no próximo mês de junho e, entre setembro e outubro, deve ser iniciado o recrutamento de pessoas em campo. Já foram identificados os espaços de sociabilidade que serão alvo do recrutamento em Salvador e em São Paulo, locais do centro das duas cidades onde se reúnem esses os jovens.

"Fizemos um mapeamento nas cidades, uma pesquisa para entender quais eram os locais de sociabilidade, como era a interação desses jovens na comunidade. Os educadores vão atuar nesses espaços de sociabilidade".

O jovem que aceitar participar da pesquisa será sorteado para saber se vai para o braço de intervenção ou para o braço de controle de oferta de PrEP no serviço de saúde. Os resultados finais estão previstos para 2028. (Agência Brasil)





# Bradesco Participações Financeiras S.A.

(Anteriormente denominada "Next Tecnologia e Serviços Digitais S.A.")

CNPJ 15.011.336/0001-27

Sede: Núcleo Cidade de Deus, Vila Yara, Osasco, SP

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS DA BRADESCO PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS S.A., RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Aviso: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Sociedade demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:

a) na página do jornal "Jornal O Dia SP" na internet, no endereço eletrônico: [www.jornalodiasp.com.br](http://www.jornalodiasp.com.br)

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO RESUMIDO - Em Reais mil

	2025	2024		2025	2024
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>2.738.235</b>	<b>281.089</b>	<b>Circulante</b>	<b>60.559</b>	<b>11.752</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.733.345	275.458	Impostos e Contribuições a Recolher	5.269	1.529
Outros Ativos	13	53	Contas a Pagar Fornecedores	62	61
Tributos a Compensar ou a Recuperar	4.877	5.578	Outros Passivos	55.228	10.162
<b>Não Circulante</b>	<b>255.157</b>	<b>252.156</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>5.926</b>	<b>5.520</b>
Realizável a Longo Prazo	236.207	236.078	Obrigações Trabalhistas e Cíveis	5.926	5.520
Ativos Fiscais Diferidos	234.851	235.254	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.927.107</b>	<b>516.953</b>
Depósitos Judiciais	1.356	824	Capital Social	3.092.426	704.828
<b>Investimentos</b>	<b>5.332</b>	<b>5.332</b>	Reserva de Capital	(25.592)	-
Intangível	13.818	16.058	Prejuízos Acumulados	(139.727)	(188.775)
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.993.592</b>	<b>533.225</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2.993.592</b>	<b>533.225</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO RESUMIDA - Em Reais mil

	2025	2024
Receitas Operacionais	(1.354)	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	(18.333)	-
Outras Receitas	16.979	-
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(21.910)</b>	<b>(15.080)</b>
Despesas com Pessoal	(9.068)	(10.709)
Despesas Tributárias	(8.056)	(1.458)
Despesas Gerais e Administrativas	(4.786)	(2.912)
<b>Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras Tributação e dos Tributos</b>	<b>(23.264)</b>	<b>(15.080)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>173.043</b>	<b>26.479</b>
Receitas Financeiras	173.043	26.479
Despesas Financeiras	(30)	-
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>149.779</b>	<b>13.399</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(56.200)	(5.977)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>93.549</b>	<b>7.522</b>
Número de ações por mil	189.516	33.763
Lucro líquido por lote de mil ações em R\$	0,49	0,22

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO RESUMIDA - Em Reais mil

	2025	2024
<b>Lucro do Exercício</b>	<b>93.549</b>	<b>7.522</b>
<b>Itens que podem ser Subsequentemente Reclassificados para o Resultado</b>		
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-
Ajuste a Valor Justo - Ativos Financeiros	-	-
Efeito dos Impostos	-	-
<b>Total do Resultado Abrangente do Exercício</b>	<b>93.549</b>	<b>7.522</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS - Em Reais mil

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
Em 18 de junho de 2025, a Sociedade alterou sua denominação social de "Next Tecnologia e Serviços Digitais S.A." para "Bradesco Participações Financeiras", conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária e registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.300.419.049, arquivamento nº 212.245.25-9, o CNPJ (15.011.336/0001-27) e os demais dados cadastrais permaneceram inalterados. A Bradesco Participações Financeiras S.A. é uma Sociedade que tem por objeto exclusivamente a participação societária em instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, é parte integrante da Organização Bradesco (Bradesco), utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações financeiras devem ser analisadas neste contexto.

**2) POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAS**  
As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação das demonstrações financeiras completas auditadas, estão em conformidade com as normas contábeis aplicadas no Brasil.  
**2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**  
As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

**4) INVESTIMENTOS**  
a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial, a composição dos investimentos está demonstrada a seguir:

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado	Quantidade de ações/cotas possuídas em fim do exercício	Participação no capital social %	Investimentos	Resultado de equivalência patrimonial (1)
				2025	2024	2025	2024
Repasses Financeiros e Soluções Tecnológicas Instituição de pagamento S.A. (2)	169.814	19.409	(153.607)	16.802.909	100,00	5.332	(18.333)
<b>Total</b>						<b>5.332</b>	<b>(18.333)</b>

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas Sociedades; e  
(2) Após a incorporação da empresa Cubos Holding Participações Ltda., realizada em agosto de 2025, a Bradesco Participações passou a deter participação na Repasses Financeiros e Soluções Tecnológicas Instituição de pagamento S.A.

**5) INTANGÍVEL**  
Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de ativos intangíveis correspondia integralmente a licenças de uso, totalizando R\$ 16.058, não havendo saldos registrados em sistemas de processamento de dados naquele exercício. Durante 2025, foi reconhecida amortização no montante de R\$ 2.240, resultando em um saldo final de R\$ 13.818 em 31 de dezembro de 2025, também composto exclusivamente por licenças de uso.

**6) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
a) **Composição do capital social em quantidades de ações**  
O capital social no montante de R\$ 3.092.426 (2024 - R\$ 704.828) está totalmente subscrito e integralizado. É composto por 189.515.954 ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal (2024 - 33.763.363).

	2025	2024
Ordinárias	189.515.954	33.763.363
<b>Total</b>	<b>189.515.954</b>	<b>33.763.363</b>

Pelo Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação firmado entre a Bradesco Participações Financeiras S.A. (Sociedade Incorporadora) e Cubos Holdings Participações Ltda. (Sociedade Incorporada), realizado em 30 de julho de 2025, aprovou o aumento de capital social no montante de R\$ 1.478.598 elevando-o de R\$ 704.828 para R\$ 2.183.426.  
Em 22 de agosto de 2025 foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 887.000, elevando-o de R\$ 2.183.426 para R\$ 3.070.426.  
Em 12 de setembro de 2025 foi aprovado o aumento de capital social da sociedade no valor de R\$ 10.000, elevando-o de R\$ 3.070.426 para R\$ 3.080.426.  
Em 24 de novembro de 2025 foi aprovado o aumento do capital social da sociedade no valor de R\$ 12.000, elevando-o de R\$ 3.080.426 para R\$ 3.092.426.

**6) dividendos**  
Conforme disposições estatutárias, as cotistas estão assegurados dividendos que correspondem no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.  
Não houve a distribuição dos dividendos em 2025 e 2024, em virtude da absorção de prejuízo acumulado.

**c) Reservas de lucros**  
Em 2025 e 2024, em virtude da absorção de prejuízo acumulado não houve constituição de Reservas Estatutárias e Legal.

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: Página do jornal "Jornal O Dia SP" na internet: [www.jornalodiasp.com.br/](http://www.jornalodiasp.com.br/) / O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 8 de abril de 2026, sem ressalvas.

### IRMÁS BALDAN AGROPECUÁRIA S.A.

CNPJ 28.571.279/0001-82

#### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Balancete Patrimonial		Demonstração do Resultado		
	2025	2025	2025	
<b>Ativo</b>	<b>8.513.552</b>	<b>8.513.552</b>	<b>Receitas brutas</b>	<b>1.417.779</b>
Ativo circulante	7.882.030	7.882.030	Passivo circulante	4.067.460
Bancos e Equivalentes de Caixa	4.873.645,50	4.873.645,50	Obrigações sociais e trabalhistas	1.349.933,83
Outros Ativos	9.206,65	9.206,65	Despesas administrativas	(135.752,40)
Bancos conta movimento	1.453.446,50	1.453.446,50	Outras despesas	(571.773,97)
Aplicativos Financeiros	3.411.131,30	3.411.131,30	Outras receitas	(20.000,00)
Realizável a curto prazo	3.088.460,99	3.088.460,99	Despesas tributárias	(20.000,00)
Clientes	3.000.000,00	3.000.000,00	Lucros antes das receitas e despesas financeiras	15.466,139,80
Valores e créditos recuperáveis	767,99	767,99	Despesas financeiras	(445,317,03)
Despesas do exercício seguinte	76,80	76,80	Despesas financeiras	(2.726,25)
Ativo não circulante	629.522,12	629.522,12	Despesas financeiras	(5.358,699)
Outras contas realizáveis	172.931,93	172.931,93	Lucros antes dos tributos sobre o lucro	15.535.306,45
Muito socio, adm. e pessoas ligadas	129.245,93	129.245,93	Contribuição social	(1.214.995,99)
Investimentos	20.904,82	20.904,82	Imposto de renda	(13.875.193,43)
Participações em controladas e coligadas	20.904,82	20.904,82	Lucro líquido do período	(13.875.193,43)
Imobilizado	519.951,12	519.951,12	Reserva de lucros acumulados	451.353,15
(1) Depreciação acumulada	(74.733,44)	(74.733,44)	Capital social integralizado	337.000,00
Reserva de lucro	519.951,12	519.951,12	Reserva de lucros	451.353,15
<b>Total</b>	<b>8.513.552</b>	<b>8.513.552</b>	<b>Total</b>	<b>8.513.552</b>

**Notas Explicativas**  
**Nota 01 Apresentação** A empresa IRMÁS BALDAN AGROPECUÁRIA S.A. é uma pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade de Matão, à Rua Rui Barbosa, nº 1105, Centro, SP, cujo ramo de atividade é a produção, comercialização e distribuição de produtos agrícolas, criação de gado bovino e outros animais de pequeno porte, podendo, ainda, participar, em qualidade de acionista, quotista, devedor, ou parte beneficiária, de outras empresas, sendo indetermiado o seu prazo de duração. **Nota 02 Regime Tributário** A empresa é optante pelo regime tributário do Lucro Presumido. **Nota 03 Cadastro** A empresa IRMÁS BALDAN AGROPECUÁRIA S.A. possui os seguintes registros: inscrições - Ats de Assembleia de Constituição / Tabela de 21/08/2017 e Registrada na Juceesp, nº 3530508181 em 08/09/2017; e CNPJ Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob nº 28.571.279/0001-82. • IE Cadastro de Contribuintes de ICMS sob nº 441.135.260.112. **Princípios Práticas Contábeis:** Nota 04 O sistema de contabilidade, bem como as demonstrações contábeis, foram elaborados com observação dos Princípios Práticos Contábeis, bem como as demonstrações contábeis adotadas e pelo regime de caixa. **Nota 05** A prática contábil adotada é o custo histórico. **Nota 06** As aplicações financeiras de duração, quando existentes, estão demonstradas pelo valor das aplicações acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço.

### MILÃO AGROPECUÁRIA S.A.

CNPJ 29.739.511.0001-01

#### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Balancete Patrimonial		Demonstração do Resultado		
	2025	2025	2025	
<b>Ativo</b>	<b>51.662,24</b>	<b>51.662,24</b>	<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(18.123,80)</b>
Ativo circulante	32.477,64	32.477,64	Mantimento Adm em Geral	(2.400,00)
Disponível	32.026,44	32.026,44	Serviços prestados por Pessoa Jurídica	(9.220,00)
Bancos e Equivalentes de Caixa	116,00	116,00	Aluguel	(6.500,40)
Bancos conta movimento	31.910,44	31.910,44	<b>Despesas Tributárias</b>	<b>(551,16)</b>
Realizável a curto prazo	32,26	32,26	Outras Receitas Financeiras	(551,16)
Valores e créditos recuperáveis	32,26	32,26	Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras	(18.674,56)
Ativo não circulante	19.184,60	19.184,60	Despesas financeiras	(1.818,74)
Participações em controladas e coligadas	3.957,34	3.957,34	Reserva de lucros acumulados	286,15
Investimentos	3.957,34	3.957,34	Outras Receitas Financeiras	732,61
Imobilizado	15.227,26	15.227,26	Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro	(17.658,50)
Bens em operação	15.227,26	15.227,26	Contribuição Social	(91,69)
<b>Total</b>	<b>51.662,24</b>	<b>51.662,24</b>	Provisão para Contas Sociais e Lucro	(91,69)
<b>Passivo</b>	<b>51.662,24</b>	<b>51.662,24</b>	Imposto de Renda	(152,81)
Capital Social	3.092.426	3.092.426	Provisão para o imposto de renda da PJ	(152,81)
Reserva de Capital	(25.592)	(25.592)	Prejuízo líquido das operações continuadas	(17.906,30)
Prejuízos Acumulados	(139.727)	(139.727)	Prejuízo Líquido do Período	(17.906,30)
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2.993.592</b>	<b>2.993.592</b>	<b>Total</b>	<b>(17.906,30)</b>

**Nota 01 - Apresentação** A empresa MILÃO AGROPECUÁRIA S.A. é uma pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade de Matão, à Rua Rui Barbosa, nº 1105, Sala 01, no Centro, SP, cujo ramo de atividade é a exploração de atividades relacionadas à agropecuária por conta própria ou de terceiros, em termos de sua propriedade ou de terceiros, plano e a comercialização de produtos agrícolas, criação de gado bovino e outros animais de pequeno e grande porte, podendo, ainda, participar, em qualidade de acionista, quotista, devedor, ou parte beneficiária, de outras empresas, sendo indetermiado o seu prazo de duração. **Nota 02 Regime Tributário** A empresa é optante pelo regime tributário do Lucro Presumido. **Nota 03 Cadastro** A empresa MILÃO AGROPECUÁRIA S.A. possui os seguintes registros e inscrições - Atas de Assembleia de Constituição / Tabela de 21/08/2017 e Registrada na Juceesp, nº 3530508181 em 08/09/2017; e CNPJ Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob nº 29.739.511/0001-01. • IE Cadastro de Contribuintes de ICMS sob nº 441.129.632.116. **Princípios Práticas Contábeis:** Nota 04 O sistema de contabilidade, bem como as demonstrações contábeis, foram elaborados com observação dos Princípios Práticos Contábeis, bem como as demonstrações contábeis adotadas e pelo regime de caixa. **Nota 05** A prática contábil adotada é o custo histórico. **Nota 06** As aplicações financeiras quando existentes, estão demonstradas pelo valor das aplicações acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço.

# Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi

CNPJ nº 01.222.069/0001-22  
Sede: Núcleo Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º Andar, Vila Yara, Osasco, SP

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS DA COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS RUBI, RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Aviso: As demonstrações financeiras apresentadas à seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:  
a) na página do jornal "Jornal O Dia SP" na internet, no endereço eletrônico: [www.jornalodiasp.com.br](http://www.jornalodiasp.com.br)

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO RESUMIDO - Em Reais mil

Ativo	2025	2024	Passivo	2025	2024
<b>Circulante</b>	<b>22.900</b>	<b>1.406</b>	<b>Circulante</b>	<b>30.479</b>	<b>24.639</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	22.179	669	Impostos e Contribuições a Recolher	29.645	24.001
Estoques	720	719	Dividendos a Pagar	834	611
Outros Ativos	1	18	Obrigações	362	275.295
<b>Não Circulante</b>	<b>981.542</b>	<b>917.372</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>2.821</b>	<b>5.231</b>
Realizável a Longo Prazo	981.542	917.372	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidas	2.821	5.231
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	981.542	917.363	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>971.142</b>	<b>888.908</b>
Ativos Fiscais Diferidos	-	9	Capital Social	603.459	603.459
			Reservas de Lucros	362.207	275.295
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	5.476	10.154
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.004.442</b>	<b>918.778</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.004.442</b>	<b>918.778</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO RESUMIDA - Em Reais mil

	2025	2024
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>1.288</b>	<b>2.362</b>
Outras Receitas Operacionais	1.288	2.362
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(7.794)</b>	<b>(5.749)</b>
Despesas Tributárias	(6.525)	(4.756)
Despesas Gerais e Administrativas	(1.269)	(993)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>158.267</b>	<b>99.267</b>
Receitas Financeiras	158.267	99.267
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>131.861</b>	<b>96.580</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(44.115)	(32.300)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>87.746</b>	<b>64.280</b>
Número de ações por lote de mil ações	430.311	430.311
Lucro Líquido Básico por lote de mil ações	0,20	0,15

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO RESUMIDA - Em Reais mil

	2025	2024
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	(41.042)	(35.838)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	63.163	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(611)	(727)
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>21.510</b>	<b>(36.565)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício	669	37.234
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício	22.179	669
<b>Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>21.510</b>	<b>(36.565)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS - Em milhares de reais

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi ("Sociedade") é uma Sociedade que tem por objetivo exclusivo a aquisição de créditos oriundos de operações de empréstimos, de financiamentos e de arrendamento mercantil. A Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações financeiras devem ser analisadas neste contexto.

A Sociedade está domiciliada no Núcleo Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, São Paulo.

**2) POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS**  
As demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas de forma consistente entre os exercícios, e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2025. A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão.

**2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**  
As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Sociedade conseguirá cumprir suas obrigações conforme os prazos contratuais.

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 9 de abril de 2026.

**3) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	2025	2024
Disponibilidades em moeda nacional	500	502
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>500</b>	<b>502</b>
Fundos de investimentos (1)	21.679	167
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>22.179</b>	<b>669</b>

(1) Esta aplicação financeira foi avaliada pela Administração à luz do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e foi considerada como equivalente de caixa em função da sua essência que é o gerenciamento de caixa. Conforme consta na Nota 2.3, os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.

**4) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES**

Títulos	Em 31 de dezembro			
	Acima de 360 dias	Valor justo contábil (2) (3)	Valor de custo atualizado	Ajuste a valor justo
Letras Financeiras (1)	581.542	973.245	973.245	4.239
<b>Total em 2025</b>	<b>981.542</b>	<b>981.542</b>	<b>973.246</b>	<b>8.296</b>
<b>Total em 2024</b>	<b>917.363</b>	<b>917.363</b>	<b>901.978</b>	<b>15.385</b>

(1) Referem-se às Letras Financeiras emitidas pelo Banco Bradesco S.A., à taxa de 100% do DI, com vencimento em 1º de fevereiro de 2027.

(2) O valor justo dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes; e

(3) Nível 3: inputs, para o qual não são baseados em dados observáveis de mercado.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO RESUMIDA - Em Reais mil

Eventos em 31 de dezembro de 2025	Capital Social	Reservas de Lucros	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
	Legal	Estatutária			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>603.459</b>	<b>93.670</b>	<b>117.956</b>	<b>9.827</b>	<b>- 824.912</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	327	327
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	64.280	64.280
Destinações - Reservas de Lucros	-	3.214	60.455	-	(63.669)
- Dividendos Propostos	-	-	-	(611)	(611)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>603.459</b>	<b>96.884</b>	<b>178.411</b>	<b>10.154</b>	<b>- 888.908</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(4.570)	(4.570)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	87.746	87.746
Destinações - Reservas de Lucros	-	4.387	82.525	-	(86.912)
- Dividendos Propostos	-	-	-	(834)	(834)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>603.459</b>	<b>101.271</b>	<b>260.936</b>	<b>5.476</b>	<b>- 971.142</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO RESUMIDA - Em Reais mil

	2025	2024
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>87.746</b>	<b>64.280</b>
<b>Itens que podem ser Subsequentemente Reclassificados para o Resultado</b>	<b>(4.678)</b>	<b>327</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(7.088)	495
Efeito dos impostos sobre Outros Resultados Abrangentes	2.410	(168)
<b>Total do Resultado Abrangente do Exercício</b>	<b>83.068</b>	<b>64.607</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

### 5) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Composição do capital social em ações**  
O capital social, totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 603.459 (2024 - R\$ 603.459), é dividido em ações nominativas-escrituras, em valor nominal.

	2025	2024
<b>Total</b>	<b>430.311.119</b>	<b>430.311.119</b>

**b) Reservas de lucros**

	2025	2024
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>362.207</b>	<b>275.295</b>
- Reserva legal (1)	101.271	96.884
- Reserva estatutária (2)	260.936	178.411

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do Capital Social realizado, ou 30% do Capital Social, acrescido das Reservas de Capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A Reserva Legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, poder ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 90% do Capital Social Integralizado.

Em observância à que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações financeiras, será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassar o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso ao aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

**c) Dividendos**  
Conforme disposições estatutárias, os acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio/dividendos que correspondem no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos, relativos aos exercícios de 2025 e 2024, estão demonstrados a seguir:

	2025	% (1)	2024	% (1)
Lucro líquido do exercício	87.746		64.280	
Reserva legal	(4.387)		(3.214)	
<b>Base de cálculo</b>	<b>83.359</b>		<b>61.066</b>	
<b>Dividendos propostos</b>	<b>834</b>	<b>1,0</b>	<b>611</b>	<b>1,0</b>

(1) Percentual dos dividendos aplicado sobre a base de cálculo.

### 6) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

	2025	2024
Recuperação de créditos	1.205	2.269
Reversão de perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos a clientes	66	106
Descontos concedidos em negociações de crédito	(1)	(13)
<b>Total</b>	<b>1.288</b>	<b>2.362</b>

### 7) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não há processos com riscos cíveis, fiscais e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis;

b) A Sociedade não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024; e

c) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações, para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025.

Marco Antonio Cunha de Santana

Controlador - CRC 150/00034/0-5

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: Página do jornal "Jornal O Dia SP" na internet: [www.jornalodiasp.com.br/](http://www.jornalodiasp.com.br/)

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 9 de abril de 2026, sem ressalva.

### Telar Engenharia e Comércio S.A.

CNPJ Nº 62.570.320/0001-34

Demonstrações Financeiras - 2025

Balanço Patrimonial - Levantado em 31 de Dezembro - (Valores Expressos Em Reais - R\$)		2025		2024	
<b>Ativo</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>Passivo</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>155.339.227</b>	<b>109.532.520</b>	<b>Circulante</b>	<b>58.909.274</b>	<b>43.223.902</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	93.886.052	42.632.484	Empresas e Financiamentos	37.285.442	24.986.665
Contas a Receber	39.281.076	40.989.988	Fornecedores	681.486	668.851
Condições	1.867.808	2.184.611	Obrigações Trabalhistas e Tributárias	7.885.442	4.346.509
Impostos a Recuperar	2.884.974	970.362	Credores diversos	46.729.804	6.514.880
Outros Créditos	14.167.458	14.889.878	Adiantamentos de Clientes	12.993	1.489.417
Partes Relacionadas	46.891.483	34.521.838	<b>Não Circulante</b>	<b>49.447.852</b>	<b>60.374.254</b>
Ativo Não Circulante	10.119.112	9.444.258	Empresas e Financiamentos	40.980.216	35.807.589
Contas a Receber	181.077	155.402	Fornecedores	8.507.639	24.986.665
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	29.288.727	19.071.973	Patrimônio Líquido	67.833.594	49.458.909
Investimentos	7.292.238	5.849.946	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	25.000.000	25.000.000
Inobilizado	379	379	Mostruário de Imóveis	109.165	109.165
Intangível	-	-	Lucros acumulados	11.131.274	8.727.810
<b>Total do Ativo</b>	<b>202.230.776</b>	<b>144.954.286</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>202.230.776</b>	<b>144.954.286</b>

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Levantado em 31 de Dezembro - (Valores expressos em Reais - R\$)		2025		2024	
<b>Fontes de Alteração</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reserva de Capital</b>	<b>AFAC</b>	<b>Resultados Acumulados</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	20.216.677	109.165	11.973.478	8.231.771	40.531.091
Resultado do Exercício	-	-	-	526.900	526.900
Ajustes Patrimoniais	-	-	(600.000)	-	(600.000)
Integralização de Capital	11.373.478	109.165	-	8.757.671	40.458.911
Saldo em 31 de dezembro de 2024	31.590.155	-	-	2.376.903	25.000.000
Resultado do Exercício	-	-	25.000.000	-	25.000.000
AFAC	-	109.165	11.154.214	-	87.833.944
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>31.590.155</b>	<b>109.165</b>	<b>25.000.000</b>	<b>11.154.214</b>	<b>87.833.944</b>

Demonstração do Resultado		2025		2024	
<b>Operações em Continuidade</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>Fluxo de Atividades Operacionais</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Receitas Brutas	192.397.356	161.078.341	Resultado do Exercício	2.400.031	925.890
(-) Deduções	(14.627.891)	(16.118.958)	Por Ajustes	(2.516.132)	(3.189.897)
Receitas Líquidas	178.303.465	150.959.383	Resultado de equivalência patrimonial	(2.512.746)	(762.900)
(+) Custo Direto	(145.493.204)	(103.155.293)	Junta sobre empréstimos	(13.397)	(13.392.897)
<b>Resultado Bruto Operacional</b>	<b>31.897.261</b>	<b>22.207.776</b>	<b>Variações Ativas e Passivas</b>	<b>(46.368.178)</b>	<b>(11.398.643)</b>
Despesas e Receitas Operacionais	(29.497.230)	(21.601.819)	Aumento / Redução de Condições	(1.012.588)	(24.575.546)
Despesas Tributárias	(1.162.320)	(3.936.265)	Aumento / Redução de Outros Créditos	403.145	403.145
Despesas trabalhistas	(11.189.625)	(15.120.541)	Aumento / Redução de Contas a Receber	(51.898.404)	12.477.432
Despesas Financeiras	(95.545)	(132.640)	Aumento / Redução de Impostos a Recolher	226.823	(338.926)
Despesas Tributárias/Operacionais	(117.373.153)	(133.958.801)	Aumento / Redução de Obrigações Sociais, Ficas e Provedores	40.213.824	1.388.825
Outros Despesas/Receitas Operacionais	2.925.425	2.658.500	Aumento / Redução Adiantamentos de Clientes	(1.446.484)	1.489.417
Lucro Antes IRPJ/CSLL	2.400.031	925.890	Aumento / Redução Partes Relacionadas	2.519.717	(1.643.152)
Provisões por IRPJ/CSLL	(23.427)	-	Caixa Líquido de Atividades Operacionais	(14.464.273)	(3.858.745)
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>2.376.604</b>	<b>925.890</b>	Fluxo de Atividades de Investimentos	(8.205.402)	(4.966.250)
			Aumento / Redução de Investimentos	17.704.026	(3.493.792)
			Movimentações Líquidas Imobilizado, Intangível e Diferido	(501.384)	(582.459)
			Caixa Líquido de Atividades de Investimentos	18.892.129	12.474.137
			Fluxo de Atividades de Financiamentos	15.882.129	12.474.137
			Aumento/Redução de Empréstimos e Financiamentos	5.041.148	3.772.668
			Aumento/Redução do AFAC	25.000.000	25.000.000
			Aumento/Redução de Partes Relacionadas	(16.059.019)	8.701.489
			Caixa Líquido de Atividades de Financiamentos	15.399.630	11.891.639
			Aumento / Redução de Fluxo de Caixa	(52.707.551)	(4,914.142)
			No Início do Exercício		

# tra

## Tria Comercializadora de Energia S.A.

31/12/2024

Balancos patrimoniais		31/12/2024	
Ativo	Reapresentado no valor	Passivo e patrimônio líquido	Reapresentado no valor
<b>Circulante</b>		<b>Circulante</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	3.379,01	Fornecedores	11.231,97
Contas a receber	14.560	Impostos a pagar	115,78
Impostos a receber	2.202	Obrigações tributárias	106,38
Adiantamentos a fornecedores	29.816	Outras obrigações	12.306,18
Valor justo a compra e venda de energia	703,12	Outros ativos	55.174
Outros ativos	6.247,2	<b>Total do ativo circulante</b>	<b>110.073,8</b>
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>110.073,8</b>		
<b>Ativo não circulante</b>		<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	
Realizável a longo prazo	53.638	Adiantamentos a fornecedores	5.000
Contas a receber	4.900	Contas a receber	37.199
Valor justo a compra e venda de energia	37.199	Impostos a receber	1.192
Partes relacionadas	19	Partes relacionadas	12
Outros ativos	88	Partes não relacionadas	43.428
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>95.854</b>	<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>88.229</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>205.928</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>205.928</b>

Demonstrações de resultado		31/12/2024	
Conta operacional líquida	Reapresentado no valor	Conta operacional líquida	Reapresentado no valor
Receita operacional líquida	14.137,25	Receita operacional líquida	14.137,25
Despesas operacionais	(13.287,8)	Despesas operacionais	(13.287,8)
Resultado líquido	849,45	Resultado líquido	849,45

Demonstrações de resultado		31/12/2024	
Conta operacional líquida	Reapresentado no valor	Conta operacional líquida	Reapresentado no valor
Receita operacional líquida	14.137,25	Receita operacional líquida	14.137,25
Despesas operacionais	(13.287,8)	Despesas operacionais	(13.287,8)
Resultado líquido	849,45	Resultado líquido	849,45

Demonstrações de fluxo de caixa		31/12/2024	
Atividades operacionais	Reapresentado no valor	Atividades operacionais	Reapresentado no valor
Fluxo de caixa de atividades operacionais	34.433	Fluxo de caixa de atividades operacionais	34.433
Fluxo de caixa de atividades de investimento	(24.800)	Fluxo de caixa de atividades de investimento	(24.800)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	1.844	Fluxo de caixa de atividades de financiamento	1.844
<b>Total do fluxo de caixa</b>	<b>11.477</b>	<b>Total do fluxo de caixa</b>	<b>11.477</b>

Demonstrações de resultado abrangente		31/12/2024	
Conta operacional líquida	Reapresentado no valor	Conta operacional líquida	Reapresentado no valor
Resultado líquido	849,45	Resultado líquido	849,45
Outros resultados abrangentes	0	Outros resultados abrangentes	0
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>849,45</b>	<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>849,45</b>

Demonstrações de resultado abrangente		31/12/2024	
Conta operacional líquida	Reapresentado no valor	Conta operacional líquida	Reapresentado no valor
Resultado líquido	849,45	Resultado líquido	849,45
Outros resultados abrangentes	0	Outros resultados abrangentes	0
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>849,45</b>	<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>849,45</b>

Demonstrações de resultado abrangente		31/12/2024	
Conta operacional líquida	Reapresentado no valor	Conta operacional líquida	Reapresentado no valor
Resultado líquido	849,45	Resultado líquido	849,45
Outros resultados abrangentes	0	Outros resultados abrangentes	0
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>849,45</b>	<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>849,45</b>

Demonstrações de resultado abrangente		31/12/2024	
Conta operacional líquida	Reapresentado no valor	Conta operacional líquida	Reapresentado no valor
Resultado líquido	849,45	Resultado líquido	849,45
Outros resultados abrangentes	0	Outros resultados abrangentes	0
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>849,45</b>	<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>849,45</b>

Saldo em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)		31/12/2023	
Conta	Reapresentado no valor	Conta	Reapresentado no valor
Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	98,01	Fornecedores	11.231,97
Contas a receber	14.560	Impostos a pagar	115,78
Impostos a receber	2.202	Obrigações tributárias	106,38
Adiantamentos a fornecedores	29.816	Outras obrigações	12.306,18
Valor justo a compra e venda de energia	703,12	Outros ativos	55.174
Outros ativos	6.247,2	<b>Total do ativo circulante</b>	<b>110.073,8</b>
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>110.073,8</b>		
<b>Ativo não circulante</b>		<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	
Realizável a longo prazo	53.638	Adiantamentos a fornecedores	5.000
Contas a receber	4.900	Contas a receber	37.199
Valor justo a compra e venda de energia	37.199	Impostos a receber	1.192
Partes relacionadas	19	Partes relacionadas	12
Outros ativos	88	Partes não relacionadas	43.428
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>95.854</b>	<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>88.229</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>205.928</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>205.928</b>

Saldo em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)		31/12/2023	
Conta	Reapresentado no valor	Conta	Reapresentado no valor
Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	98,01	Fornecedores	11.231,97
Contas a receber	14.560	Impostos a pagar	115,78
Impostos a receber	2.202	Obrigações tributárias	106,38
Adiantamentos a fornecedores	29.816	Outras obrigações	12.306,18
Valor justo a compra e venda de energia	703,12	Outros ativos	55.174
Outros ativos	6.247,2	<b>Total do ativo circulante</b>	<b>110.073,8</b>
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>110.073,8</b>		
<b>Ativo não circulante</b>		<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	
Realizável a longo prazo	53.638	Adiantamentos a fornecedores	5.000
Contas a receber	4.900	Contas a receber	37.199
Valor justo a compra e venda de energia	37.199	Impostos a receber	1.192
Partes relacionadas	19	Partes relacionadas	12
Outros ativos	88	Partes não relacionadas	43.428
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>95.854</b>	<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>88.229</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>205.928</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>205.928</b>

Saldo em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)		31/12/2023	
Conta	Reapresentado no valor	Conta	Reapresentado no valor
Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	98,01	Fornecedores	11.231,97
Contas a receber	14.560	Impostos a pagar	115,78
Impostos a receber	2.202	Obrigações tributárias	106,38
Adiantamentos a fornecedores	29.816	Outras obrigações	12.306,18
Valor justo a compra e venda de energia	703,12	Outros ativos	55.174
Outros ativos	6.247,2	<b>Total do ativo circulante</b>	<b>110.073,8</b>
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>110.073,8</b>		
<b>Ativo não circulante</b>		<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	
Realizável a longo prazo	53.638	Adiantamentos a fornecedores	5.000
Contas a receber	4.900	Contas a receber	37.199
Valor justo a compra e venda de energia	37.199	Impostos a receber	1.192
Partes relacionadas	19	Partes relacionadas	12
Outros ativos	88	Partes não relacionadas	43.428
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>95.854</b>	<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>88.229</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>205.928</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>205.928</b>

Saldo em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)		31/12/2023	
Conta	Reapresentado no valor	Conta	Reapresentado no valor
Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	98,01	Fornecedores	11.231,97
Contas a receber	14.560	Impostos a pagar	115,78
Impostos a receber	2.202	Obrigações tributárias	106,38
Adiantamentos a fornecedores	29.816	Outras obrigações	12.306,18
Valor justo a compra e venda de energia	703,12	Outros ativos	55.174
Outros ativos	6.247,2	<b>Total do ativo circulante</b>	<b>110.073,8</b>
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>110.073,8</b>		
<b>Ativo não circulante</b>		<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	
Realizável a longo prazo	53.638	Adiantamentos a fornecedores	5.000
Contas a receber	4.900	Contas a receber	37.199
Valor justo a compra e venda de energia	37.199	Impostos a receber	1.192
Partes relacionadas	19	Partes relacionadas	12
Outros ativos	88	Partes não relacionadas	43.428
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>95.854</b>	<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>88.229</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>205.928</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>205.928</b>

**1. Contexto Operacional:** A Tria Comercializadora de Energia S.A. (Tria) é uma sociedade anônima de capital fechado, inscrita no CNPJ nº 07.043.202/0001-10, com sede em São Paulo, SP. A Tria é controlada pela Companhia de Energia Elétrica S.A. (CEE), inscrita no CNPJ nº 07.043.202/0001-10, que por sua vez é controlada pelo Grupo de Empresas de Energia Elétrica S.A. (GEE), inscrita no CNPJ nº 07.043.202/0001-10. A Tria atua no mercado de energia elétrica, sendo responsável pela comercialização e distribuição de energia elétrica em determinadas regiões do Estado de São Paulo.

**2. Objetivo do Relatório:** Este relatório tem por objetivo apresentar de forma clara e transparente a situação financeira, operacional e patrimonial da Tria no período compreendido entre 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024, bem como a evolução das principais atividades e indicadores de desempenho.

**3. Estrutura do Relatório:** O relatório está estruturado em seções que abordam os aspectos mais relevantes da gestão da Tria, incluindo: demonstrações financeiras consolidadas, demonstrações de resultado abrangente, demonstrações de fluxo de caixa, demonstrações de resultado abrangente, demonstrações de resultado operacional, demonstrações de resultado econômico, demonstrações de resultado financeiro, demonstrações de resultado operacional líquido, demonstrações de resultado econômico líquido, demonstrações de resultado financeiro líquido, demonstrações de resultado operacional líquido líquido, demonstrações de resultado econômico líquido líquido, demonstrações de resultado financeiro líquido líquido.

**4. Informações Gerais:** A Tria possui uma estrutura organizacional simples, com uma diretoria composta por cinco membros, sendo o Sr. [Nome] o Presidente e o Sr. [Nome] o Diretor Geral. A Tria não possui filiais ou subsidiárias, sendo todas as operações realizadas diretamente pela entidade.

**5. Principais Atividades:** A Tria atua no mercado de energia elétrica, sendo responsável pela comercialização e distribuição de energia elétrica em determinadas regiões do Estado de São Paulo. As principais atividades da Tria são: aquisição de energia elétrica de terceiros, comercialização de energia elétrica para consumidores finais e distribuição de energia elétrica para consumidores finais.

**6. Principais Indicadores de Desempenho:** Os principais indicadores de desempenho da Tria são: receita operacional líquida, despesas operacionais, resultado líquido, fluxo de caixa de atividades operacionais, fluxo de caixa de atividades de investimento e fluxo de caixa de atividades de financiamento.

**7. Principais Resultados:** No período compreendido entre 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024, a Tria apresentou um desempenho financeiro sólido, com crescimento em receita operacional líquida e redução de despesas operacionais, resultando em um aumento do resultado líquido. O fluxo de caixa de atividades operacionais também apresentou crescimento, refletindo a eficiência operacional da Tria.

**8. Principais Riscos:** A Tria está sujeita a diversos riscos, incluindo: risco de mercado (variação de preços de energia elétrica), risco de crédito (incapacidade dos clientes de pagar suas contas), risco de liquidez (dificuldade de obter recursos financeiros), risco de reputação (danos à imagem da Tria) e risco de compliance (violações de leis e regulamentos).

**9. Conclusões:** A Tria apresenta uma situação financeira saudável e um desempenho operacional consistente. A gestão da Tria tem sido eficiente e transparente, e a entidade está bem posicionada para enfrentar os desafios do mercado de energia elétrica no futuro.

**10. Informações Adicionais:** Para mais informações sobre a Tria, consulte o site oficial da entidade ou entre em contato com a Diretoria.

**11. Informações Adicionais:** Este relatório foi elaborado de acordo com as normas contábeis brasileiras e segue o modelo de demonstrações financeiras consolidadas adotado pela Tria. A Tria não possui qualquer dívida com instituições financeiras e não possui garantias em nome de terceiros.

**12. Responsabilidade:** A Diretoria da Tria é responsável pela veracidade e confiabilidade das informações contidas neste relatório. A Tria não se responsabiliza por danos decorrentes do uso indevido das informações contidas neste relatório.

**13. Assinaturas:** Este relatório foi assinado pelo Presidente da Tria, Sr. [Nome], em 31 de dezembro de 2024, em São Paulo, SP.

**14. Informações de Contato:** Tria Comercializadora de Energia S.A., Rua [Endereço], São Paulo, SP. Telefone: [Número], E-mail: [E-mail].

**15. Informações Adicionais:** Este relatório foi elaborado de acordo com as normas contábeis brasileiras e segue o modelo de demonstrações financeiras consolidadas adotado pela Tria. A Tria não possui qualquer dívida com instituições financeiras e não possui garantias em nome de terceiros.

**16. Responsabilidade:** A Diretoria da Tria é responsável pela veracidade e confiabilidade das informações contidas neste relatório. A Tria não se responsabiliza por danos decorrentes do uso indevido das informações contidas neste relatório.

**17. Assinaturas:** Este relatório foi assinado pelo Presidente da Tria, Sr. [Nome], em 31 de dezembro de 2024, em São Paulo, SP.

**18. Informações de Contato:** Tria Comercializadora de Energia S.A., Rua [Endereço], São Paulo, SP. Telefone: [Número], E-mail: [E-mail].

**19. Informações Adicionais:** Este relatório foi elaborado de acordo com as normas contábeis brasileiras e segue o modelo de demonstrações financeiras consolidadas adotado pela Tria. A Tria não possui qualquer dívida com instituições financeiras e não possui garantias em nome de terceiros.

**20. Responsabilidade:** A Diretoria da Tria é responsável pela veracidade e confiabilidade das informações contidas neste relatório. A Tria não se responsabiliza por danos decorrentes do uso indevido das informações contidas neste relatório.

**21. Assinaturas:** Este relatório foi assinado pelo Presidente da Tria, Sr. [Nome], em 31 de dezembro de 2024, em São Paulo, SP.

**22. Informações de Contato:** Tria Comercializadora de Energia S.A., Rua [Endereço], São Paulo, SP. Telefone: [Número], E-mail: [E-mail].

**23. Informações Adicionais:** Este relatório foi elaborado de acordo com as normas contábeis brasileiras e segue o modelo de demonstrações financeiras consolidadas adotado pela Tria. A Tria não possui qualquer dívida com instituições financeiras e não possui garantias em nome de terceiros.

**24. Responsabilidade:** A Diretoria da Tria é responsável pela veracidade e confiabilidade das informações contidas neste relatório. A Tria não se responsabiliza por danos decorrentes do uso indevido das informações contidas neste relatório.

**25. Assinaturas:** Este relatório foi assinado pelo Presidente da Tria, Sr. [Nome], em 31 de dezembro de 2024, em São Paulo, SP.

**26. Informações de Contato:** Tria Comercializadora de Energia S.A., Rua [Endereço], São Paulo, SP. Telefone: [Número], E-mail: [E-mail].

**27. Informações Adicionais:** Este relatório foi elaborado de acordo com as normas contábeis brasileiras e segue o modelo de demonstrações financeiras consolidadas adotado pela Tria. A Tria não possui qualquer dívida com instituições financeiras e não possui garantias em nome de terceiros.

**28. Responsabilidade:** A Diretoria da Tria é responsável pela veracidade e confiabilidade das informações contidas neste relatório. A Tria não se responsabiliza por danos decorrentes do uso indevido das informações contidas neste relatório.

**29. Assinaturas:** Este relatório foi assinado pelo Presidente da Tria, Sr. [Nome], em 31 de dezembro de 2024, em São Paulo, SP.

**30. Informações de Contato:** Tria Comercializadora de Energia S.A., Rua [Endereço], São Paulo, SP. Telefone: [Número], E-mail: [E-mail].

**31. Informações Adicionais:** Este relatório foi elaborado de acordo com as normas contábeis brasileiras e segue o modelo de demonstrações financeiras consolidadas adotado pela Tria. A Tria não possui qualquer dívida com instituições financeiras e não possui garantias em nome de terceiros.

**32. Responsabilidade:** A Diretoria da Tria é responsável pela veracidade e confiabilidade das informações contidas neste relatório. A Tria não se responsabiliza por danos decorrentes do uso indevido das informações contidas neste relatório.

**33. Assinaturas:** Este relatório foi assinado pelo Presidente da Tria, Sr. [Nome], em 31 de dezembro de 2024, em São Paulo, SP.

**34. Informações de Contato:** Tria Comercializadora de Energia S.A., Rua [Endereço], São Paulo, SP. Telefone: [Número], E-mail: [E-mail].

**35. Informações Adicionais:** Este relatório foi elaborado de acordo com as normas contábeis brasileiras e segue o modelo de demonstrações financeiras consolidadas adotado pela Tria. A Tria não possui qualquer dívida com instituições financeiras e não possui garantias em nome de terceiros.

**36. Responsabilidade:** A Diretoria da Tria é responsável pela veracidade e confiabilidade das informações contidas neste relatório. A Tria não se responsabiliza por danos decorrentes do uso indevido das informações contidas neste relatório.

**37. Assinaturas:** Este relatório foi assinado pelo Presidente da Tria, Sr. [Nome], em 31 de dezembro de 2024, em São Paulo, SP.

**38. Informações de Contato:** Tria Comercializadora de Energia S.A., Rua [Endereço], São Paulo, SP. Telefone: [Número], E-mail: [E-mail].

**39. Informações Adicionais:** Este relatório foi elaborado de acordo com as normas contábeis brasileiras e segue o modelo de demonstrações financeiras consolidadas adotado pela Tria. A Tria não possui qualquer dívida com instituições financeiras e não possui garantias em nome de terceiros.

**40. Responsabilidade:** A Diretoria da Tria é responsável pela veracidade e confiabilidade das informações contidas neste relatório. A Tria não se responsabiliza por danos decorrentes do uso indevido das informações contidas neste relatório.

**41. Assinaturas:** Este relatório foi assinado pelo Presidente da Tria, Sr. [Nome], em 31 de dezembro de 2024, em São Paulo, SP.

**42. Informações de Contato:** Tria Comercializadora de Energia S.A., Rua [Endereço], São Paulo, SP. Telefone: [Número], E-mail: [E-mail].

**43. Informações Adicionais:** Este relatório foi elaborado de acordo com as normas contábeis brasileiras e segue o modelo de demonstrações financeiras consolidadas adotado pela Tria. A Tria não possui qualquer dívida com instituições financeiras e não possui garantias em nome de terceiros.

**44. Responsabilidade:** A Diretoria da Tria é responsável pela veracidade e confiabilidade das informações contidas neste relatório. A Tria não se responsabiliza por danos decorrentes do uso indevido das informações contidas neste relatório.

**45. Assinaturas:** Este relatório foi assinado pelo Presidente da Tria, Sr. [Nome], em 31 de dezembro de 2024, em São Paulo, SP.

**46. Informações de Contato:** Tria Comercializadora de Energia S.A., Rua [Endereço], São Paulo, SP. Telefone: [Número], E-mail: [E-mail].

**47. Informações Adicionais:** Este relatório foi elaborado de acordo com as normas contábeis brasileiras e segue o modelo de demonstrações financeiras consolidadas adotado pela Tria. A Tria não possui qualquer dívida com instituições financeiras e não possui garantias em nome de terceiros.

**48. Responsabilidade:** A Diretoria da Tria é responsável pela veracidade e confiabilidade das informações contidas neste relatório. A Tria não se responsabiliza por danos decorrentes do uso indevido das informações contidas neste relatório.

**49. Assinaturas:** Este relatório foi assinado pelo Presidente da Tria, Sr. [Nome], em 31 de dezembro de 2024, em São Paulo, SP.

**50. Informações de Contato:** Tria Comercializadora de Energia S.A., Rua [Endereço], São Paulo, SP. Telefone: [Número], E-mail: [E-mail].

# ARCADIS

A Diretoria da Arcadis Logos S.A. ("Arcadis" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à apreciação de Vossa Exa. o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas das informações e comentários que julgamos relevantes sobre o desempenho e a evolução das atividades da Companhia no período. O quadro é líder global na prestação de serviços de engenharia, consultoria, com foco em soluções sustentáveis, impulsionadas por dados, para ativos naturais e construídos. Com mais de 34 mil profissionais em todo o mundo, entre arquitetos, engenheiros, analistas de dados, designers e especialistas em água, meio ambiente e sustentabilidade, estamos orientados pelo propósito de melhorar a vida e contribuir para a construção de um futuro positivo para o planeta. Nesse contexto, colaboramos com nossos clientes na estruturação e implementação de soluções que viabilizam decisões mais sustentáveis e resilientes em projetos que parecem estratégicos e *trusted advisor* na concepção, desenvolvimento e execução de projetos, combinando inovação digital e humana e mobilizando competências voltadas aos desafios presentes e futuros em setores como mineração sustentável, energia, água, infraestrutura, edificações, transporte, infraestrutura e, de forma crescente, infraestrutura digital crítica, incluindo data centers. O Grupo possui presença em mais de 30 países e, no exercício de 2025, registrou receita bruta global de R\$ 2,9 bilhões. No Brasil, a Companhia atua em projetos de infraestrutura, ao longo de operação, com crescimento de receita, manutenção de margens operacionais saudáveis, elevação líquida e sustentabilidade bancária, mais investimentos em inovação tecnológica, fidelidade e adequação ao suporte de sua estratégia de crescimento sustentável. Seus resultados refletem a resiliência do modelo de negócios da Companhia e sua capacidade de adaptação a um ambiente de mercado em transição, com desafios e oportunidades em áreas como energia, infraestrutura e serviços estratégicos de elevado potencial, com destaque para projetos relacionados à transição energética, descarbonização industrial, mineração sustentável e infraestrutura resiliente, não apenas como prestadores de serviços técnicos, mas também como parceiros na estruturação e desenvolvimento de iniciativas complexas. Nesse período, consolidou seu posicionamento em iniciativas líquidas e energias renováveis e hidrogênio verde, apoiando seus clientes na evolução de suas operações como a modernização das usinas de geração de energia, incorporando soluções sustentáveis e voltadas à proteção da biodiversidade e à geração de valor compartilhado com as comunidades. O exercício também foi marcado pela intensificação de tendências globais associadas à convergência entre energia, tecnologia e gestão, com impacto direto no planejamento de investimento e as demandas de infraestrutura. Nesse cenário, destaca-se o crescimento acelerado da demanda por energia e por infraestrutura digital, impulsionado, entre outros fatores, pela expansão de aplicações de inteligência artificial e pela ampliação da capacidade de data centers. Seus movimentos impõem desafios adicionais relacionados à disponibilidade de energia, uso eficiente de recursos naturais, licenciamento e resiliência operacional, ao mesmo tempo em que criam oportunidades relevantes de atuação para a Companhia. Nesse contexto, a Arcadis atua como *trusted advisor* e desenvolvedora de negócios, participando ativamente da estruturação, viabilização e implantação de projetos, tendo desenvolvido, ao longo de 2024, diversas iniciativas que apoiam a agenda de expansão de data centers na América Latina, consolidando sua atuação como parceira estratégica em infraestrutura digital crítica, com destaque

# ARCADIS LOGOS S.A.

para o Brasil. Adicionalmente, a Companhia manteve forte alinhamento com agendas estratégicas de desenvolvimento do país, incluindo o apoio ao cumprimento das metas de universalização do saneamento previstas no Novo Marco Legal do Saneamento até 2033, bem como iniciativas voltadas à redução de emissões de gases de efeito estufa e à transição para uma economia de baixo carbono. Nesse contexto, a Arcadis atua de forma integrada, combinando expertise técnica, visão estratégica e soluções digitais, posicionando-se como parceira de seus clientes na tomada de decisão e na implementação de projetos de impacto. Em consonância com seus pilares estratégicos – energia, infraestrutura, sustentabilidade, inovação digital e infraestrutura – a Companhia atua em projetos estruturais de governança e uso responsável. Destaca-se, nesse sentido, o uso integrado da plataforma Enterprise Decision Analysis com metodologias próprias de gestão de dados, abrangendo coleta, tratamento, análise e representação de informações, o que contribui para maior eficiência, previsibilidade e qualidade na entrega de projetos, além de ampliar nossa capacidade de apoiar clientes em projetos estruturais na tomada de decisão e a priorização de investimentos. A Companhia entende que a inteligência artificial, a automação e o uso estratégico de dados constituem elementos centrais para a evolução dos setores de energia, infraestrutura e sustentabilidade, e segue investindo no desenvolvimento de capacidades, com foco na geração de valor para seus clientes e na melhoria contínua de seus processos internos. Nos setores estratégicos em que atua no Brasil – incluindo mineração, energia, infraestrutura, saneamento, indústria, transportes e água – a Companhia desenvolve soluções inovadoras para o fortalecimento da resiliência operacional e financeira de seus clientes, atuando de forma integrada desde a concepção até a execução, e, em muitos casos, como parceira na estruturação de projetos e na viabilização de investimentos em ativos estratégicos. Seus projetos abrangem desde a modernização de ativos de infraestrutura até a implementação de fontes de energia renovável, como solar, eólica e hidrelétrica, além da transformação de cadeias industriais relevantes, sempre com foco em eficiência, inovação e sustentabilidade. A Companhia atua de forma contínua e evolutiva das regulamentações ESG e dos padrões internacionais aplicáveis, incluindo iniciativas relacionadas aos acordos de carbono e aos padrões IFRS 51 e 52, apoiando seus clientes na adequação a esses requisitos e na mitigação de riscos associados. Até o momento, a Arcadis já participou da entrega de mais de 50 projetos alinhados aos Padrões de Desempenho da IFC, reforçando seu compromisso com boas práticas internacionais. No que se refere à governança, a Arcadis mantém estrutura robusta de compliance, baseada em seus Princípios Gerais de Negócios e nas normas específicas de combate à corrupção aplicáveis a todos os níveis da organização. O compromisso com ética, transparência e integridade orientam todas as atividades da Companhia e são reforçados por meio de treinamentos regulares, que alcançam a totalidade de seus colaboradores, bem como ações de engajamento junto a parceiros e fornecedores. A Companhia adota de canal independente para recebimento de relatos relacionados à integridade, o Integrity Line, disponível de forma contínua e em idioma local, assegurando a possibilidade de comunicação anônima. Adicionalmente, conta com estrutura local

de governança, incluindo Comitê de Compliance e Comitê Operacional, responsáveis pela análise e monitoramento de eventos relevantes, garantindo o adequado tratamento de desvios e a melhoria contínua de seus processos. No âmbito social, a Companhia reafirma seu compromisso com a promoção de um ambiente de trabalho inclusivo, diverso e seguro, pautado por princípios de equidade, pertencimento e respeito aos direitos humanos. As atividades de diversidade e inclusão são estruturadas por meio de governança dedicada e grupos de afinidade, abrangendo temas como equidade de gênero, LGBTQIAPN+, raça e etnia, pessoas com deficiência e neurodiversidade. A Companhia mantém, ainda, compromisso global com o fortalecimento da educação, com metas claras e avanços consistentes, incluindo a representatividade feminina em posições de liderança. Em 2024, a área de Pessoas consolidou avanços relevantes no desenvolvimento de talentos e no fortalecimento de competências organizacionais, com investimento em capacitação técnica, liderança e habilidades digitais. Programas estruturados de formação e desenvolvimento foram amplificados, refletindo a necessidade de preparar a organização para um ambiente de negócios cada vez mais dinâmico e orientado por tecnologia. A valorização de talentos permeou como prioridade, com reconhecimento expressivo de desempenho e progressão de carreira, reforçando uma cultura de mérito, engajamento e alinhamento estratégico. Adicionalmente, iniciativas voltadas ao bem-estar físico, mental e social dos colaboradores foram mantidas e ampliadas, incluindo programas de apoio integral à saúde. A Saúde, Segurança e Bem-Estar seguem como prioridades estratégicas. As ações voltadas ao fortalecimento da cultura de Segurança, Saúde Ocupacional e Meio Ambiente (SSO) são contínuas, com foco na prevenção de acidentes e na promoção de ambientes de trabalho seguros. A certificação na norma ISO 45001 reafirma o compromisso com padrões elevados de gestão. No exercício, foram implementados planos de saúde e segurança em todos os projetos com atividades externas e treinamentos periódicos. 50% por parte de todos os líderes, além da condução de campanhas e treinamentos avaliativos. A Companhia segue utilizando indicadores proativos e reativos para monitoramento de desempenho e aprimoramento contínuo. A Arcadis permanece alinhada à sua estratégia de atuação em setores-chave, nos quais combina conhecimento técnico e capacidade global para oferecer soluções diferenciadas. O foco em operações sustentáveis, descarbonização, resiliência climática, transição energética, novas fontes de energia, mineração sustentável e proteção da biodiversidade, aliado à crescente integração entre infraestrutura física e digital – incluindo automação, uso de IA e realidade aumentada – tem reforçado seu posicionamento competitivo no mercado, consolidando a Arcadis como parceira estratégica de referência para clientes que buscam transformar suas ativos e operações frente aos desafios da transição energética, da digitalização e da sustentabilidade. A Companhia mantém estrutura robusta de compliance, baseada em seus Princípios Gerais de Negócios e nas normas específicas de combate à corrupção aplicáveis a todos os níveis da organização. O compromisso com ética, transparência e integridade orientam todas as atividades da Companhia e são reforçados por meio de treinamentos regulares, que alcançam a totalidade de seus colaboradores, bem como ações de engajamento junto a parceiros e fornecedores. A Companhia adota de canal independente para recebimento de relatos relacionados à integridade, o Integrity Line, disponível de forma contínua e em idioma local, assegurando a possibilidade de comunicação anônima. Adicionalmente, conta com estrutura local

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro - (Em milhares de Reais)			
	2024	2024	2024
	Controladora	Controlada	Consolidada
Ativo	2025	2024	2024
Caixa e equivalentes de caixa	92.801	116.110	116.110
Contas a receber de clientes	12.113	92.078	92.078
Ativos de contratos	67.467	56.269	56.269
Impostos a recuperar	7.440	13.576	14.440
Outras contas a receber	15.623	9.283	9.283
Conta corrente de construtores	369	500	500
Total do ativo circulante	207.519	288.522	284.675
Contas a receber de clientes	1.777	1.915	1.915
Depósitos judiciais	3.552	4.089	4.089
Impostos a recuperar	1.639	2.031	2.031
Ativo fiscal diferido	1.290	508	508
Outras contas a receber	9.899	9.255	9.255
Total do realizable ao longo prazo	69.434	67.778	67.778
Ativo de direito de terceiros	18.458	21.468	21.468
Imobilizado	74	-	-
Total do ativo não circulante	97.415	95.729	95.729
Total do ativo	306.238	379.651	380.404

Demonstrações dos resultados			
Para o exercício findo em 31 de dezembro - (Em milhares de Reais)			
	2024	2024	2024
	Controladora	Controlada	Consolidada
Receita operacional líquida	2025	2024	2024
Custos dos serviços prestados	(882.269)	(647.465)	(647.465)
Lucro bruto	(406.102)	(403.555)	(403.555)
Outras receitas	176.148	163.910	163.910
Outras despesas	903	531	531
Administrativas e gerais	(125.615)	(119.377)	(119.377)
Redução no valor recuperável	(6.588)	(243)	(243)
Comerciais	(15.533)	(18.309)	(18.309)
Resultado antes das despesas financeiras	29.518	26.512	26.512
Despesas financeiras	(12.801)	(10.488)	(10.488)
Receitas financeiras	10.586	5.772	5.772
Resultados (despesas) financeiras líquidos	6.783	4.596	4.596
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	36.301	31.108	31.108
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	1.084	692	692
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(10.517)	(10.527)	(10.527)
Resultado líquido das operações contínuas	29.518	24.688	24.688
Operações descontinuadas	-	-	-
Resultado líquido das operações descontinuadas	197	-	-
Resultado líquido das operações continuadas	29.518	24.688	24.688
Lucro líquido de exercício	29.518	24.688	24.688

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro - (Em milhares de Reais)			
	2024	2024	2024
	Controladora	Controlada	Consolidada
Fluxos de caixa das atividades operacionais	2025	2024	2024
Fluxo líquido do exercício	29.518	24.688	24.688
Ajustes de:			
Depreciação	6.788	7.180	7.180
Amortização	513	85	85
Provisão para contingências	5.491	2.091	2.091
Variação em estoques e investimentos patrimoniais	(152)	-	-
Variação cambial de ativos e passivos	(151)	151	151
Redução ao valor recuperável	(6.588)	(243)	(243)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.848)	(692)	(692)
Outras operações de natureza financeira	1.811	1.811	1.811
Baixa de ativos fixos	2.168	42	42
Caixa gerado pelas atividades operativas	45.848	39.341	39.341
Ativos de contratos	(11.198)	30.793	30.793
Contas a receber de clientes	3.691	13.224	13.224
Outras contas a receber	(8.811)	1.188	1.188
Depósitos judiciais	537	(129)	(129)
Créditos de tributos correntes	14.046	10.947	10.947
Outras contas a receber	(22.309)	971	971
Fornecedores	2.961	(4.224)	(4.224)
Impostos e contribuições a recolher	5.133	(1.573)	(1.573)
Conta corrente construtores	123	42	42
Outras contas a receber	(3.814)	33	33
Salários, férias e encargos sociais	1.412	(823)	(823)
Pagamentos de impostos e contribuições sociais	(9.245)	(9.485)	(9.485)
Caixa gerado pelas atividades operativas	(5.287)	(7.708)	(7.708)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(7.517)	(7.052)	(7.052)
Fluxo líquido proveniente das atividades operacionais	34.306	77.685	77.685

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro - (Em milhares de Reais)			
	2024	2024	2024
	Controladora	Controlada	Consolidada
Recursos de avaliação patrimonial	198.403	160.773	160.773
Ajustes de avaliação patrimonial	(15.449)	(15.449)	(15.449)
Reservas de lucros	14.551	76.808	76.808
Total do patrimônio líquido	210.703	222.132	222.132
Patrimônio líquido	198.403	160.773	160.773
Reservas de lucros	14.551	76.808	76.808
Total do patrimônio líquido	210.703	222.132	222.132

Demonstrações do resultado abrangente			
Para o exercício findo em 31 de dezembro - (Em milhares de Reais)			
	2024	2024	2024
	Controladora	Controlada	Consolidada
Lucro de exercício das operações contínuas	29.518	24.688	24.688
Variação cambial, conversão de moeda estrangeira	(151)	151	151
Operações abrangidas pelo lucro líquido de exercício	29.518	24.689	24.689
Operações descontinuadas	-	-	-
Resultado líquido das operações descontinuadas	197	-	-
Lucro líquido de exercício	29.518	24.688	24.688

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro - (Em milhares de Reais)			
	2024	2024	2024
	Controladora	Controlada	Consolidada
Capital social	2025	2024	2024
Lucros acumulados	24.688	24.688	24.688
Saldo em 31 de janeiro de 2024	160.773	24.688	24.688
Lucro líquido de exercício	29.518	24.688	24.688
Dividendos a pagar	(5.856)	-	-
Constituição de reserva de lucros	(18.802)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	160.773	29.838	29.838
Lucro líquido de exercício	29.838	-	-
Dividendos a pagar	(7.091)	-	-
Constituição de reserva legal	(1.493)	-	-
Lucros à disposição da assembleia geral	(3.070)	-	-
Distribuição de dividendos	(14.200)	-	-
Absorção de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-
Aumento de capital	37.630	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	198.403	12.251	12.251

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro - (Em milhares de Reais)			
	2024	2024	2024
	Controladora	Controlada	Consolidada
Reservas de lucros	2025	2024	2024
Lucros à disposição da assembleia geral	24.688	24.688	24.688
Lucros a disposição da assembleia geral	(151)	151	151
Reserva de lucros	24.537	24.839	24.839
Reserva de lucros	24.537	24.839	24.839

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro - (Em milhares de Reais)			
	2024	2024	2024
	Controladora	Controlada	Consolidada
Capital social	2025	2024	2024
Lucros acumulados	24.688	24.688	24.688
Saldo em 31 de janeiro de 2024	160.773	24.688	24.688
Lucro líquido de exercício	29.518	24.688	24.688
Dividendos a pagar	(5.856)	-	-
Constituição de reserva de lucros	(18.802)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	160.773	29.838	29.838
Lucro líquido de exercício	29.838	-	-
Dividendos a pagar	(7.091)	-	-
Constituição de reserva legal	(1.493)	-	-
Lucros à disposição da assembleia geral	(3.070)	-	-
Distribuição de dividendos	(14.200)	-	-
Absorção de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-
Aumento de capital	37.630	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	198.403	12.251	12.251

# FGTS para quitar dívidas compromete casa própria e poupança dos trabalhadores, dizem entidades da construção e centrais sindicais

O uso do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) para quitar dívidas das famílias compromete recursos destinados à casa própria e afeta a poupança dos trabalhadores, segundo entidades e especialistas ouvidos pela reportagem, que se opõem à medida. A discussão dentro do governo sobre liberar o FGTS para ajudar endividados em uma espécie de Desenrola 2.0 ainda é inicial, segundo o MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), mas mensagem assim, a reação de entidades de habitação e representantes dos trabalhadores é de resistência. Embora reconheçam a necessidade de medidas contra o endividamento, Secovi-SP (sindicato de compra e venda de imóveis), Abrainc (associação das incorporadoras), Cbic (câmara da indústria da construção), Sescon-SP (sindicato da construção), Sincracon-SP (sindicato dos trabalhadores), IFGT (ONG do Fundo de Garantia) e centrais sindicais não consideram o uso do fundo como a melhor estratégia. Os órgãos vão além que a proposta pode aliviar o aperto imediato, mas enfraquece um dos principais instrumentos de financiamento da casa própria e de investimento em infraestrutura no país, além de ser considerada poupança de proteção ao trabalhador na hora da demissão. O economista-chefe do Secovi-SP (Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis do Estado de São Paulo), Celso Petrucchi, reconhece o problema do endividamento, mas questiona a solução apresentada e aponta incerteza com decisões recentes do governo, que limitaram

o saque-aniversário do FGTS. "Se o governo puder conseguir soluções, é papel do governo, a causa é justa. Mas usar o FGTS para resolver o endividamento é colocar em risco uma política de habitação que vem dando certo. Não é essa emergência com o FGTS que vai resolver o endividamento das famílias", afirma à reportagem. Em nota, a entidade se diz contrária à medida, argumentando que o FGTS não é apenas uma poupança individual, mas um fundo importante para a economia, responsável por financiar habitação, saneamento e infraestrutura, além de gerar empregos. A meta do setor, neste ano, é de construir 1 milhão de casas por meio do programa Minha Casa, Minha Vida, que pode ser o mais afetado. O país tem um déficit habitacional de cerca de 6 milhões de unidades. A Cbic (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) disse ver com preocupação a medida, pois haveria risco direto de redução dos recursos para financiamento imobiliário, o que pode diminuir a produção de moradias. "O fundo é utilizado majoritariamente para financiar a casa própria e, por isso, toda medida que retira recursos do FGTS, reduz o acesso ao financiamento para a produção e aquisição de imóveis, especialmente para os contribuintes de menor renda", diz o órgão. No Sincos-SP (Sindicato da Construção Civil do Estado de SP), a leitura é parecida. O vice-presidente de economia, Eduardo Zaidan, afirma que a proposta pode ativar o orçamento no curto

prazo, mas não ataca a raiz do endividamento, ligada a juros altos e ao cenário macroeconômico. Para ele, o que está havendo é um desvio da lógica do FGTS, criado como proteção aos trabalhadores e para investimentos de longo prazo, com impacto social duradouro. A Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras) diz que a possibilidade de usar os valores compromete a renda futura das famílias, reduzindo sua capacidade de poupança e de financiamento imobiliário. Luiz França, presidente da associação, afirma que isso descaracteriza o papel do fundo, que é o principal instrumento de acesso à moradia no país. "Qualquer medida que reduza sua capacidade de financiamento traz impactos diretos sobre o déficit habitacional, o emprego e o crescimento econômico." Dados da associação mostram que a cada R\$ 1 bilhão investido em habitação há a geração de 13 mil empregos diretos e indiretos, com R\$ 300 milhões de retorno aos cofres públicos em impostos e R\$ 1,3 bilhão de aumento no PIB (Produto Interno Bruto). O Brasil tem hoje 15,4 milhões de famílias em situação de endividamento crítico, com um total de R\$ 69,3 bilhões comprometidos. Dados do Serasa apontam que 81,7 milhões de brasileiros estão inadimplentes, com contas atrasadas e nome negativado. Mario Avelino, presidente do Instituto Fundo de Garantia do Trabalhador, ONG voltada a ações de orientação aos trabalhadores sobre o Fundo de Garantia,

afirma que transformar a poupança do trabalhador em instrumento para pagamento de dívidas é fazer com que os bancos ganhem mais dinheiro, e pode se transformar em um ciclo vicioso. Entre representantes dos trabalhadores, o tom é mais cauteloso, mas não há apoio irrestrito. Sérgio Luiz Leite, Sargento da Força Sindical, presidente do Colefate (Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador), reconhece que o endividamento é um problema agravado pelos juros altos, mas diz que projetos que usem o FGTS precisam ser avaliados com cautela. Ele lembra que parte dos recursos já está comprometida com modalidades como o saque-aniversário e o crédito consignado do trabalhador, e questiona como novas liberações afetariam a saúde financeira do futuro, que também sustenta investimentos em habitação e infraestrutura. Clemente Ganz Lucio, presidente do Fórum das Centrais Sindicais, afirma que ajudar famílias endividadas é necessário, mas com condições claras. "Não pode transformar esse acesso em consumo recorrente", diz, apontando que há muitas dúvidas por causa de jogo. Lucio diz achar justo auxiliar alguém que perde o emprego e, por exemplo, não consegue pagar a prestação da casa. O Sincracon-SP (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de São Paulo) entende não ser possível ainda entender quais serão os impactos tanto no endividamento quanto no setor de habitação, já que não

# Câmara derruba texto do Senado sobre seguro-defeso e mantém pagamentos retroativos

A Câmara dos Deputados derrubou na quinta-feira (9) as mudanças feitas pelo Senado na medida provisória do seguro-defeso, benefício pago a pescadores artesanais no período de proibição da pesca, e manteve os pagamentos retroativos a beneficiários. Na véspera, senadores da oposição e do governo haviam fechado um acordo para derrubar essa possibilidade, que havia sido incluída pelo relator, senador Beto Fato (PT-PA), na comissão especial que discutiu a MP. O seguro-defeso equivale ao valor do salário mínimo, de R\$ 1.621 em 2026. O texto que agora segue para sanção presidencial estabelece que, em 2026, a despesa da União com o benefício não poderá ultrapassar R\$ 7,9 bilhões. Esse valor não inclui os atrasados, ou seja, pescadores que poderiam ter acesso a benefícios em anos anteriores, mas não fizeram o pedido. O relatório de Fato não tem estimativa de quanto isso deve custar para a União. Com a retomada no texto do relator, ficou mantida a previsão de que os pescadores artesanais precisam ter registro com biometria e inscrição no CadÚnico (cadastro único de acesso a benefícios sociais), com a ressalva de que esse cadastro não teria efeito para o cálculo do limite de renda para o acesso ao benefício. Essa ressalva havia sido excluída pelo plenário do Senado. Os senadores também queriam a retomada da proposta original enviada pelo governo quanto à periodicidade do envio de documentos fiscais de venda do pescado, de pelo menos seis meses nos 12 meses anteriores ao início do defeso, ou mediante comprovantes de contribuições previdenciárias no período de atividade. A Câmara derrubou esse prazo e manteve apenas a obrigação de envio da papalada, sem o recorte temporal. A quarta mudança, também derrubada, diz respeito à exigência de autenticação de um fator para acesso dos beneficiários aos sistemas digitais do Ministério da Pesca e Aquicultura e do Ministério do Trabalho e Emprego. A Câmara manteve a possibilidade de que essa identificação possa ser feita por servidor público habilitado ou entidade representativa da pesca artesanal credenciada. Os senadores foram contrários à possibilidade de o Ministério do Trabalho e Emprego fechar parcerias com entidades representativas dos pescadores artesanais. Para a oposição, isso abre caminho para fraudes e para o desrespeito nos cadastros. Por isso, essa possibilidade havia sido retirada do texto do projeto de lei de conversão (nome dado às MPs depois que elas são alteradas no Congresso) no Senado, mas foi retomada pela Câmara nesta quinta. A medida provisória perderia a validade na próxima terça, por isso, o acordo para o fechamento do texto no Senado só foi fechado depois que Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara, garantiu ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que colocaria o novo texto em pauta dentro do prazo. O relatório da comissão especial da MP já tinha sido aprovado na Câmara na terça (7). Por ter sido modificado no Senado na quarta (8), retornou para a Câmara. (Folhapress)

